ENJAULADO O RESTO DO BANDO QUE MATOU TIRA

Marginais pertenciam ao bando dos cinco que abateram investigador — Dois morreram na ocasião — Policial viajava como passageiro [illegible] Motorista e trocadora foram rendidos — [illegible] 2 do coletivo — Os demais fugiram — Pág. 8

MAIS DE 80 ASSALTOS: ATACARAM ATÉ SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR

SÓ ESTUPRAVAM DONAS DE CASA

Quarteto da morte confessou mais de 80 assaltos à mão armada — Três soldados da Polícia Militar foram arrochados próximo ao cemitério — Ficaram sem as armas — Chefe do bando gostava de atirar nas vítimas — Arrombavam casas para seviciar as donas Página 8

LUTA DEMOCRÁTICA
O JORNAL DA FUSÃO
DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI
ANO XXI — Sexta-feira, 3-1-1975 — N.º 6.495
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

Paulo César dos Santos Silva, [illegible] dos Santos, Paulo Roberto Santana Gomes e Carlos Alberto [illegible], o quarteto maldito

CACHAÇA FOI A CAUSA DO PRIMEIRO CRIME DE 1975

Tendinha de Bonsucesso foi palco do primeiro crime do ano — Reuniu amigos e parentes para festejar a chegada do ano novo — Marginal encachaçado mata com dois tiros um participante da festa — A vítima foi em socorro de seus irmãos que eram surrados pelo meliante — Polícia identifica criminoso e está no seu encalço — Estaria homiziado na Favela do Mangueirinha — Na página 2

Maníaco mata no cemitério

Ataca na escuridão — Ancião levou golpe de estilete nas costas — Está internado no hospital — Viúva de 70 anos seguia em direção à casa do filho — Foi atacada pelo homem — Polícia acredita tratar-se de um mendigo — Morreu nos braços do filho — Na página 2

PRESTANDO CONTAS À JUSTIÇA (I)

COMO prova do meu apreço à opinião pública e respeito ao Poder Judiciário, por cujas decisões se meça o prestígio de uma nação, é que ouso escrever uma carta aberta ao dr. Carlos Mairink, juiz da 7.ª Vara Criminal deste Estado.

—:—

EXA., estive em uma fase de reflexões jurídicas, políticas e morais e hoje me encontro numa encruzilhada aguda de recordações, passando em revista alguns painéis do passado e algumas facetas do presente. Recordo-me da vez primeira de nosso encontro, no seu gabinete da 7.ª Vara, onde pontifica a sua autoridade togada. Lembro-me de suas palavras quando dizendo-me jornalista militante não entendia a calúnia, a injúria e a difamação sem a figura material da prova do crime, caracterizada pela assinatura do acusado nas entrevistas concedidas à imprensa, que às vezes interpretando erradamente uma palavra modifica o sentido da entrevista. Esse diálogo foi assistido pelos nossos colegas, drs. Antônio Holanda e Teixeira Neto.

—:—

MANIFESTOU Vossa Excelência, depois de quarenta minutos de diálogo, o desejo de conhecer fatos que contribuíram para que o Sacopã saísse da esfera de um processo comum, para a zona crepuscular de um escândalo político e de uma controvérsia psicológica de incidentes judiciários. Disse eu, então, que um processo histórico como o do Sacopã, em que nele funcionou juristas do porte de Romeiro Neto e Serrano Neves, impõe-se a crítica por interesse público, que segundo Reid o sinal distintivo da verdade em processo histórico é o atrativo que por ele sentimos em torno da verdade, que é a razão última de toda certeza que reduz ao instinto natural e cego que nos leva a crer. É Platão quem afirma: "É preciso pender para a verdade, com toda alma, isto é, não só com a inteligência, mas também com o coração e a vontade."

—:—

SACOPÃ, excelência, se não foi uma conjura política antimilitarista, foi um erro grave, que impediu que as águas lustrais da verdade caíssem no leito do rio da Justiça. As circunstâncias empenhadas em desviar o curso natural dessas águas, se conformaram com as correntes que lhes eram necessárias para o seu decurso, que fertilizando as ribeiras da farsa enriquecia os farsantes que inverteram a direção das águas. E foi da abundância das águas da verdade que ainda estamos sofrendo, como modesto lavrador ribeirinho, as "ruínas sem número" na sementeira dos fatos que nunca puderam chegar até os autos.

—:—

SACOPÃ, excelência, ainda é uma panela política, que ontem ferveu e cozinhou sem orifício para apitar anunciando que estava cozinhando.

—:—

SEUS artífices puseram tempero no caldo fervendo, mas esqueceram de por "pimenta do reino" que daria o saber desejado. Vedaram-na e atiçaram o fogo. Depois temeram a explosão da água fervendo. Essa panela que ferveu sem orifício para apitar, quando aberta a tampa, explodiu, queimando muita gente, até a inocentes. Romeiro Neto, um leão da verdade e príncipe da advocacia penal do País, como Serrano Neves, glória da advocacia brasileira, sofreram como eu os salpicos dessa água apimentada.

—:—

MINHA função, convocado que fui, mas como deputado federal, na época, do que como advogado, foi a de idêntica de um cirurgião convocado para intervir em favor de um doente cujo prognóstico recomendava bisturi, para um tumor maligno que quanto mais parava de doer mais enchia. A mim, julgaram-me sempre como se eu fosse uma panela, apenas avaliada pelo que apitava, quando falava, mas não pelo que cozinhava em favor do paciente. A espuriedade da origem de alguns fatos históricos que impediram a ação do próprio dr. Romeiro Neto, que foi até onde foi, é a mesma que não perdoa, ao "jurista" de Caxias, e ao advogado do povo humilde, a sua participação para operação tão delicada, em momentos tão sérios e tão graves para o nosso próprio destino.

—:—

O meu encontro pessoal com V. Exa. trouxe-me a confortadora convicção de que ali estava o juiz de que há muito eu andava procurando. O seu desejo de querer conhecer detalhes daquele processo, me antevejo mentalmente a figura de D'AGUASSEAU, quando bradou: "Recordai-vos juízes — brada o filósofo, de que sois elevados acima do povo, que vos circunda o tribunal, não é senão para ficardes mais expostos aos olhares de todos. Vós julgais a sua causa; mas ele julga a vossa justiça; e é tal ventura ou desventura de vossa condição, que lhe não podeis esconder nem vossa virtude nem os vossos defeitos. Saiba, exa., que todos temos os nossos defeitos, e se olharmos com atenção até o Sol tem mancha."

—:—

ORA, com essa sentença, tive de traçar perfil até de juízes, com quem convivi, na intimidade, que descobre imperfeições, na subida do Sacopã e na descida da adversidade dos que andavam como eu, na mesma direção da verdade. Encontrei delegados e juízes políticos. Eu era um político e era obrigado a criticar aos que usando toga com seus arestos apoiados por ela vendiam a Justiça, como autoridades policiais, que apoiados em arbítrios, às vezes matavam ou espancavam, não por zelo, mas para combater a concorrência com marginais do mesmo ofício. Naquela ocasião, exa., podia-se dizer "as leis eram como as donzelas, só produzem depois de violadas".

—:—

NA época, Vieira podia ser citado na Guanabara, sem ser em vésperas de eleições como a última: "O OFICIAL PODE VIVER COMO OFICIAL E QUERE VIVER COMO ESCUDEIRO; O ESCUDEIRO PODE VIVER COMO ESCUDEIRO, MAS QUERE VIVER COMO FIDALGO; O FIDALGO PODE VIVER COMO FIDALGO E QUERE VIVER COMO TIBULO; O TIBULO PODE VIVER COMO TIBULO E QUERE VIVER COMO PRINCIPE, E O QUE SE SEGUE DESSE DESORDENADO QUERER! O menos é que querem porque querem, e que não podem, venham ou não poder o que podiam. Quando sobem, violentamente o querer, para cima, tanto descem sem querer poder para baixo. Ouvi o que dizer como provérbio: "QUEM QUER MAIS DO QUE O QUE TEM, PERDE O QUE QUEREM E O QUE TEM."

—:—

EXA., Sacopã foi feito nesse clima, o fruto é ácido porque a botânica era intoxicada. Eu conheci juízes associando-se à falência, freqüentando escritórios de advogados falencistas e com eles se acariciando em chás de caridade, outros justificando suas fabulosas fortunas elevando-se a outras posições políticas, mais fecundas e mais vistosas. Autoridades na Guanabara, que ajudaram a fazer Sacopã, para as quais a Revolução de 64 ainda não chegou, e talvez por isso estejam soltando foguetões pelos meus involuntários fracassos e do meu constituinte, que ainda espera a hora da sua ressurreição moral e econômica.

—:—

NO que tange aos outros escalões dos operários da farsa do Sacopã, então, exa., isso tem mal-cheiro de túmulo, onde algumas minhocas de asnices e subservientes proliferam em porões de palácios desonrados, proclamados como "mar de lama".

—:—

OS apologistas dessa filosofia que se acautelem porque na Guanabara Deus tardou, vem em caminho!

—:—

CORDIALMENTE, oremos e vigiemos, antes de sermos devorados pelos lobos mais espertos.

TENÓRIO CAVALCANTI

BANDIDO NEGÃO PRESO APÓS MATAR OPERÁRIO

Vanderlei do Nascimento, o *Negão* e Delé, de 21 anos, preso durante uma ronda, confessou vários delitos praticados com os parceiros Tuca, Pimpão e Francisco Inocêncio, que estão foragidos. No dia 12, na Rua Agudos, no Jardim Rochedale, assaltaram e mataram com um tiro na cabeça o motorista José Luís, de Barra Funda. Roubaram dinheiro, relógio e jóias e deixaram o cadáver junto ao volante do veículo.

Depois do latrocínio, continuaram assaltando. No dia seguinte, no Jardim Munhus, atacaram o operário Itamar Silva, de 23 anos, que estava com a namorada. Tomaram dinheiro e jóias do rapaz e o mandaram correr. Depois fizeram o diabo com a moça que foi seviciada. Depois continuaram nos assaltos até que Vanderlei, o *Negão* foi agarrado.

BANDIDO MORTO COM 5 BALAÇOS

Um homem de cor preta, apresentando 25 anos presumíveis, foi encontrado morto no Morro da Caixa D'Água, na Rua Imbaíba, e encontrado por volta das 10 horas. A Polícia ouviu cinco testemunhas, que conheciam o morto apenas pelo vulgo de "Negão", e admite que o crime esteja ligado ao tráfico de tóxicos na região.

O cadáver encontrado próximo a uma tendinha cujo dono foi detido para explicações principalmente porque os detetives da 27. Delegacia acreditam que os matadores estejam envolvidos na morte do agente Roberto Bergam. Ambos foram assassinados no mesmo lugar. Há algum tempo, a primeira guia de remoção de cadáver era da 27.ª Delegacia e, embora o crime tenha ocorrido pela madrugada, somente horas mais tarde, foi que ocorreu a notificação, sendo então feita a remoção do cadáver.

Diligências estão sendo feitas para a localização dos assassinos que, são do morro e frequentadores da tendinha cujo proprietário está detido.

MANÍACO MATA NO CEMITÉRIO

Diligências estão sendo feitas pelas autoridades da 10.ª Delegacia para esclarecer os atentados sofridos por Aurélio de Carvalho atacado provavelmente por um maníaco nas proximidades do cemitério São João Batista e que foi levado para o Hospital Miguel Couto e, no mesmo local, momentos depois, a viúva Maria Eugênia que tombou com um ferimento no peito. A mulher ainda se arrastou até a casa de um filho onde se dirigia para passar o ano. As pessoas ali presentes, ao tomarem conhecimento da morte da senhora, foram acometidas de crise nervosa. O assassino, usa um estilete para sangrar suas vítimas.

O criminoso que se satisfaz matando, estava escondido na Rua General Polidoro, de tocaia, aproveitando-se da escuridão para atacar suas vítimas. Faltava pouco para a Hora Grande quando surgiu Aurélio de Carvalho, solteiro, 61 anos, residente à Rua General Polidoro, 304, que rumava para a residência. O maníaco saiu da escuridão, atacou o ancião com o estilete, Aurélio recebeu um golpe pelas costas, e depois fugiu. A princípio, pensava-se que a vítima fora agredida por alguém assaltante porém, logo depois, a poucos metros do local, foi a vez da viúva Maria Eugênia, de 70 anos, residente na Estrada do Tambá, Vidigal.

Ela se dirigia à casa do filho, escrivão da 24.ª Delegacia, Guilhermino dos Santos, morador à Rua General Polidoro, 304 casa 3. O desconhecido enfiou o estilete no peito da mulher. Sônia Regina Braga, sobrinha de Aurélio, foi quem ouviu gemidos e saiu para verificar. Encontrou a viúva agonizante comunicando o fato à Polícia Militar. Os policiais não mais encontraram a anciã no local porém, seguiram o rastro de sangue indo chegar à casa do seu filho onde ela agonizava.

O comissário Carvalho, da 10.ª Delegacia registrou o fato e iniciou diligências para investigar. Ouvindo testemunhas, soube que o assassino seria um homem baixo, preto, que trajava bermuda vermelha e fora visto correndo em direção à Rua Real Grandeza. Policiais vasculharam todo local, principalmente o indicado, ponto de reunião de mendigos porém, nada conseguiu. O mesmo homem, segundo soube-se mais tarde, estava na porta do Cemitério São João Batista recolhendo garrafas de cachaça. Outro mendigo surgiu como suspeito, o Cara Preta porém, não foi encontrado. O PM Damas, de uma guarnição da Rádio Patrulha no entanto, disse tê-lo visto, bem vestido, dizendo que ia à praia recolher garrafas. O comissário Carvalho, acredita que, o assassino seja algum pedinte.

CACHAÇA FOI A CAUSA DO PRIMEIRO CRIME DE 1975

As autoridades policiais da 21.ª Delegacia Policial, estão no encalço de Sebastião Barbosa da Silva, o *Tião*, elemento perigoso e autor do primeiro crime de 1975. A vítima foi José Jerônimo dos Santos, solteiro, 23 anos, residente em Brás de Pina. Com dois balaços no coração, José morreu instantaneamente. O criminoso fugiu, empunhando a arma do crime, um revólver calibre 38, e a Polícia acredita que ele esteja homiziado na Favela de Manguinhos.

MÚSICA E BEBIDA

A exemplo dos anos anteriores, Henrique Barbosa de Sousa, de 65 anos, proprietário de uma tendinha, localizada na Rua Rosa da Fonseca, Bonsucesso, programou uma festinha para comemorar a chegada do ano novo e convidou vários amigos e parentes. Pascoalina Maria de Jesus, amante de Henrique, em companhia de seus filhos e de Vicente, seu irmão, e mais os convidados Cleber de Sousa, Sebastião Barbosa de Sousa e um indivíduo conhecido como *Tribobó* bebiam tranqüilamente ao som de uma vitrola enquanto esperavam a chegada de 1975. Mais tarde o número de convidados e penetras era bem grande e a maioria já estava mais pra lá do que pra cá.

QUERIA CACHAÇA

Lá pelas tantas da madrugada, *Tribobó* achou por bem tomar uma cachaça, na sua opinião, ficar só tomando cerveja e batida não era do seu estilo. Levantou-se da cadeira e meio cambaleante aproximou-se do dono da tendinha e pronunciou a clássica frase:

— Meu chapa, eu agora quero tomar àquela que matou a mãe do guarda.

O birosqueiro franziu a testa e foi taxativo:

— Já disse e repito: Hoje ninguém bebe *cana*. Só cerveja.

Tribobó não gostou da resposta do ancião. Deu um chute na cadeira e disse que ali não tinha homem para impedir que ele tomasse uma cachaça. E partiu para a ignorância. Foi batendo em todo mundo e nem as crianças escaparam das mãos do marginal. Apanharam também. José Jerônimo, ao ver que o *rebu* tendia a esquentar mais, tratou de retirar seus irmãos do local e levou-os para fora da tendinha. Percebendo que José saía da birosca, levando as crianças, *Tribobó* como um verdadeiro alucinado gritava a todo pano:

— O maricas já vai embora. Agora é que ele se mancou que aqui não é lugar para afeminados.

Ao ouvir o que dissera *Tribobó*, José voltou rápido e passou a aplicar-lhe uma tremenda surra. Vendo que seu amigo *Tribobó* levava nítida desvantagem, Sebastião Barbosa de Jesus, elemento de alta periculosidade e que nas horas vagas trabalha como cobrador de ônibus numa empresa que faz o itinerário para Caxias, sacou de um revólver calibre 38 que carregava na cintura e fez três disparos contra José Jerônimo. Atingido mortalmente, José cambaleou e foi cair defronte a tendinha. Os baderneiros aproveitaram-se da confusão formada e fugiram. José Jerônimo dos Santos, a primeira vítima do ano que se inicia, morreu em defesa de seus irmãos. A Polícia foi avisada e ao local do homicídio compareceu o comissário Ronaldo que, depois de apertar as testemunhas do crime, soube que seu autor fora Sebastião Barbosa da Silva, mais conhecido como *Tião*. Imediatamente a autoridade determinou que seus auxiliares não dessem tréguas ao criminoso que, na sua opinião, deve estar escondido na Favela de Manguinhos. Depois dos exames feitos pelo perito Gutemberg, o corpo de José Jerônimo foi removido para o Instituto Médico Legal.

UM MORTO E DOIS FERIDOS NA VILA

Policiais de Caxias estão à procura do indivíduo conhecido por Sebastião, acusado de ter assassinado com vários tiros Geraldo de Jesus André, casado, 30 anos, que faleceu na manhã de ontem, no Hospital Getúlio Vargas. A vítima estava acompanhado do irmão Nilton André, casado, de 34 anos, que também saiu ferido e Luís Antônio da Silva, que recebeu um balaço na orelha.

Pelo que ficou apurado pelas autoridades da Delegacia de São João, Sebastião, comemorando o Ano Novo, fazia disparos de arma de fogo em plena via pública. Quando os irmãos passavam por ele, ao visto, o desocupado não foi com a cara deles, segundo algumas testemunhas e apontando a arma na direção dos três fez vários disparos. Vendo suas vítimas caídas ao solo, Sebastião tratou de fugir.

Os feridos foram socorridos pela Polícia e levados para o Hospital Getúlio Vargas onde, na manhã de ontem, Geraldo veio a falecer. O criminoso está sendo procurado. Sabe-se que ele reside na Rua Independência, s/n.º — Vila São José.

ASSALTANTE E MACONHEIRO ASSASSINADO COM 5 TIROS

José Muniz Gomes, solteiro, 29 anos, estava na casa de Isaltina Leite, de Sousa, Rua Daniel de Melo, 59, Miguel Couto, quando em sua companhia antecipava as comemorações do ano novo. Subitamente três desconhecidos, empunhando armas de grosso calibre, invadiram a residência de Isaltina e sem mais nem menos fuzilaram José com cinco balaços. Da mesma forma que chegaram os criminosos saíram. Mais tarde, no local do crime, as autoridades policiais conseguiram apurar que a vítima era elemento perigoso e além de assaltos praticava também o tráfico de tóxicos. A Polícia está diligenciando para capturar a trinca assassina.

O ex-amásio de Isaltina, Elias Daniel da Silva, fora visitá-la para juntos comemorarem a chegada do ano novo. Quando se encontravam aos beijos e afagos, chega José Muniz Gomes, que segundo Isaltina, vivia maritalmente com uma de suas filhas. Isaltina, no início, não suportava José como genro, chegando até a proibir que lá lhe visitasse. Com o passar do tempo, já admitia que seu genro de araque frequentasse a sua casa. José sabendo que Isaltina e seu ex-amante estavam reunidos para esperar o ano novo, decidiu fazer-lhes uma visita. E depois dos abraços e felicitações os três amigos iniciaram a tradicional bebedeira. Mais tarde, por volta das 23 horas, três homens, dois pretos e um branco, desconhecidos, invadiram a casa de Isaltina, empunhando armas de grosso calibre. Procuravam José

— Custamos mas encontramos o canalha. Agora, você já era.

José Muniz ainda tentou um diálogo.

— Esperem, chegaremos a um acordo. Calma.

Sucede que os três marginais não estavam brincando. E uma intensa fuzilaria se fez ouvir. José com dois tiros na cabeça e três no peito jazia caído numa poça de sangue. Isaltina e Elias conseguiram escapar, saltando uma janela da sala. Depois de avisada a Polícia chegava ao local do crime e depois de constatar a morte de José, passou a interrogar Isaltina e Elias. No chão da sala os policiais encontraram uma carteira expedida pelo Círculo dos Oficiais de Brasília, não mencionando a que corporação pertence. Um dos policiais observou que o retrato que aparece na carteira foi colocado de forma irregular o que leva a crer que a foto deve pertencer a um dos criminosos. A Polícia desconhece a causa ou o motivo que levaram José a ser fuzilado. Entretanto já apurou que o morto era elemento de alta periculosidade ultimamente vinha se dedicando a assaltos e para tal usava uma máscara que os policiais encontraram em sua casa. Está também esclarecido que José Muniz era um dos maiores traficantes de tóxicos de Caxias e que talvez tenha sido eliminado por comparsas lesados na venda de maconha. As diligências policiais continuam.

Brincava com os companheiros quando foi morto pelo guarda

Após o término do expediente do dia 31 de dezembro a cidade ficou repleta de gente, que ao mesmo tempo em que bebiam chopes ou cervejas abraçavam-se desejosos e esperançosos de entrarem com o pé direito no Ano Novo. Da mesma forma pensavam quatro funcionários da Empresa de Correios e Telégrafos e juntos participavam das comemorações pelas principais ruas da cidade. Depois de percorrerem diversos bares e lanchonetes do centro entraram na Rua do Ouvidor aos gritos de: Viva o Ano Novo. Um deles ao avistar um engradado de leite vazio sobre a calçada começou a chutar. Gostando da idéia os outros 3 também passaram a participar da brincadeira. No exato momento que a *pelada* estava mais animada, surge um guarda particular que estava de serviço pelas imediações, e os advertiu para que parassem de chutar o engradado. Os amigos cercaram o guarda, procurando explicar que não estavam prejudicando ninguém, que continuariam com o jogo. O guarda não gostou, achando que foi humilhado e que os rapazes fizeram pouco caso da sua autoridade. Depois de uma rápida advertência o guarda sacou da arma que carregava no coldre e desandou a dar tiros. Dois brincalhões foram atingidos. Um morreu quando era socorrido no Hospital Sousa Aguiar e o outro está internado em estado grave. O criminoso fugiu. Entrando em ação os policiais da 4a. Delegacia Policial apuraram que o criminoso Luís de Tal, é vigilante da Organização Castelo Lida, sediada na Avenida Almirante Barroso, 90, grupo 1201. Os policiais localizaram também na portaria do edifício a arma, uma Ina, número 178.955, usada pelo criminoso para atingir os funcionários dos Correios.

PELADA PROIBIDA

O mensageiro Nicácio Pedro Pereira de Sousa, solteiro, 23 anos, ao terminar o seu serviço na Agência da Praça 15, convidou os companheiros de trabalho José Carlos da Silva, solteiro, 26 anos, Rua Mário Mota, 70, Bento Ribeiro, e mais dois, apenas conhecidos como Jorge e Luís para beberem *umas e outras*, em comemoração ao Ano Novo. Depois de bebericarem em diversos bares da cidade os quatro amigos, por volta das 5h30min, passavam pela Rua do Ouvidor quando viram um engradado de leite vazio e começaram a chutá-lo como se fosse uma bola. E quando estavam defronte ao número 61, onde fica situada a sede do Dinner's Clube, a *pelada* começou a ficar mais quente. Foi então que surgiu um guarda de vigilância e achou por bem acabar com a brincadeira dos funcionários dos Correios.

— Vamos acabar com a jogatina. Isso não é bola e aqui não é campo.

Entusiasmados com o jogo, ninguém deu *bola* para o guarda. Irritado o vigilante retirou a arma do coldre e ameaçou:

— Se não pararem serei obrigado a dar uns tirinhos.

Alegres e distraídos com a brincadeira os quatro rapazes não perceberam quando o guarda sacou a arma da cintura e começou a atirar como um alucinado. O primeiro a receber o *chumbo* quente foi o mensageiro Nicácio. Com um balaço no peito caiu na calçada. Ao atentarem para a extensão do ato praticado pelo guarda, os outros três funcionários correram para à Rua 1º de Março com o vigilante homicida atrás deles, atirando como um louco. José Carlos da Silva, foi atingido no braço direito, ombro esquerdo e face direita. Os outros dois, Jorge e Luís, foram mais felizes e conseguiram escapar da fúria assassina do guarda.

CRIMINOSO PROCURADO

Uma guarnição do 5º Batalhão da PM, a patrulha 8-1.168, sob o comando do cabo Arlentino, removeu as duas vítimas, ainda com vida, para o Hospital Sousa Aguiar. Nicácio não resistiu a gravidade dos ferimentos recebidos e morreu quando dava entrada na sala de operações do HSA; enquanto seu companheiro continua internado em estado que inspira cuidados. Os policiais da 4a. Delegacia Policial entraram em diligências, apreendendo a arma usada pelo criminoso que também sabem tratar-se de Luís de Tal. As investigações prosseguirão junto à Organização Castelo Lida, para quem trabalhava o assassino, e esperam *grampeá*-lo dentro das próximas horas. Com guia da 4a. DP, o corpo do indigitado rapaz foi removido para o Instituto Médico Legal.

VIGIA MORTO NO TRABALHO

Com 69 anos de idade, Francisco Mateus, que depois de 25 anos como motorista de estrada passou a ser vigia da firma Transminas Transportes Gerais, situada à Rua São Januário, 74, foi assassinado com três estocadas por bandidos que agiram contra a empresa. A vítima ainda lutou muito com seus algozes porém devido ao cansaço e à idade, terminou por sucumbir nas mãos dos bandidos.

Apenas um rádio de caminhão e uma máquina de escrever foram levados pelos marginais. O proprietário da firma, Jairo Vieira, esteve no local e afirmou às autoridades da 17a. Delegacia a disposição de Francisco Mateus em desejar ficar trabalhando na firma como vigia noturno. Estava cansado de dirigir veículos pesados na estrada e, completando 25 anos de serviços, ficou como vigia. O perito Valdemiro esteve no local e, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver para o IML.

Diligências estão sendo feitas pelo comissário Nabil, da 17a. Delegacia para identificar os assassinos, acreditando sejam eles do Morro da Mangueira.

5 MARGINAIS MATAM CAÇADOR

Cinco bandidos assassinaram no lugar conhecido por Buraco Quente, no Morro da Serrinha, o conhecido caçador de passarinhos, Darci Ferreira Nunes, o *Neném*, solteiro, de 23 anos, residente na Rua Laurindo Filho, 879, em Cavalcanti. A família do morto afirmou na 29a. Delegacia que os desconhecidos são assaltantes na região e, momentos antes, Darci, que caçava pássaros, foi abordado pelos estranhos.

A gaiola de passarinhos sumiu e, de princípio, acreditam os policiais que se trate de assalto porém vão investigar melhor a vida do morto pois foi grande a quantidade de tiros que recebeu: cerca de 10 balaços pelo corpo. Aceitam a versão de desentendimento entre bandidos e Darci teria sido executado pelos comparsas.

O corpo, após a perícia, foi removido para o IML e, uma turma de policiais da 29a. Delegacia está em diligências no Morro da Serrinha à procura dos matadores, traficantes de tóxicos na região.

SOLDADO EXECUTADO À PORTA DA IGREJA

Sebastião Marques Filho, solteiro, 23 anos, Rua Americano, 299, em Belfor Roxo, soldado da Polícia Militar, foi assassinado com cinco tiros de revólver, sendo três nas costas e dois no braço direito. A vítima estava lotada no 13º Batalhão da Guanabara e foi abatida quando se afastou dos irmãos, com quem estava e saíra para cumprimentar amigos e parentes pela passagem do ano.

A irmã de Sebastião, Rosângela Maria Marques, de 18 anos, foi quem encontrou o cadáver perto de uma Igreja Evangélica, na Rua dos Voluntários, em Belfor Roxo. O fato foi comunicado às autoridades policiais pelo pai da vítima, Sebastião Marques. Foi verificado que os bandidos levaram o relógio de pulso do soldado e certa importância em dinheiro.

Bandido matou por engano no favelão

Matei por engano. Pensei que era o Manuelzinho. Saquei e cara diferente. Esta a história que o bandido José Antônio da Silva, de 18 anos, contou aos policiais que o prenderam ontem, na Favela Nova Holanda, após matar com um certeiro balaço na cabeça, o menor Jurandir Fagundes Rosa, de 15 anos, que tombou na Rua Esperança nas proximidades do barraco 19.

José Antônio reside na Rua Maria Correia Nunes, s/n, Duque de Caxias, e quando menor foi preso várias vezes por punga, e outros delitos menores. No entanto suas idas para o xadrez foram-lhe dando mais experiências, e acabou indo para a pesada. Há três meses, segundo confessou, teve um desentendimento com o Manuelzinho, e um firmou de matar o outro na primeira oportunidade. José Antônio achou que era chegada a hora, e rumou para à favela pela madrugada. Porém, não guardara bem a fisionomia do antagonista.

Logo depois, José encontrava Jurandir Fagundes, residente na Rua Esperança, 18, Favela da Maré. Confundiu com Manuelzinho e sacou de seu 38, acertando-lhe um tiro na cabeça. Tentou fugir e foi preso por soldados da Polícia Militar, alertados pelos disparos. Juraci mãe da vítima correu ao posto policial tão logo soube do crime, porém, José Antônio já estava preso. Levado para a 21a. Delegacia, continuou afirmando que nada mais adiantaria. Matou por engano. Foi autuado e trancafiado.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1371
Dept.º Sindical 252-1307
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92 — Centro

Editoria de Polícia 251-2021
Secretaria 243-3518
Editoria Política 243-3532
Redação 264-5088, 264-7932, 243-3518

Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira — Sucursais:
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370 s. 503 — Barbosa

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,00

Composto e impresso na ... — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel. 284-4143

EDITORIAL

UM MODELO DE JACTÂNCIA

O sr. Chagas Freitas, em vasta entrevista de sentido indissimuladamente propagandística, valeu-se da imprensa para elogiar sua própria administração, assim adicionando à sua singularíssima personalidade mais uma virtude: a da imodéstia.

VANGLORIANDO-SE, o governador afirmou, num endeusamento para ser divulgado na matéria de "promotion", que plantava em sua administração sementes de madeira de lei e não de hortaliças. Assim, só ficarão os cariocas sabendo dos reais benefícios do governo Chagas, quando as crianças de peito de hoje estiverem com as barbas brancas, como Papai Noel, sob as florestas de jequitibás que o dr. Chagas está plantando.

NUMA tirada demagógica e como fecho de sua peça encomiástica, o sr. Chagas alude à "admirável e comovente população do Estado da Guanabara". Admirável, sim. Comovente também, porque sua capacidade de sofrer, sob péssimas administrações, tem sido de molde a abalar não os que falam dos dentes para fora a linguagem das conveniências, como o governador, mas os que de fato se enternecem ante os sofrimentos coletivos.

QUANDO se alude ao sofrimento dos cariocas, não se pode esquecer o Metrô, que em cinco anos de trabalho não foi além de mil e quatrocentos metros de extensão. Dá isto 280 metros por ano, com um gasto de 630 milhões. Calcula-se que esse preço até agora revelado no transcurso infinito da obra seja três vezes mais alto que o de trabalhos similares. Uma publicação feita no próprio número de jornal em que o governador elogia seu próprio governo, foi publicada uma reportagem em que os 280 metros de avanço anual de nosso Metrô são comparados aos nove e meio quilômetros de avanço anual do Metrô de Tóquio. O de Montreal, feito entre dois rios, avança oito e meio quilômetros por ano e o de Roterdã, por baixo do nível do mar, avança seis e meio quilômetros por ano. Acrescenta-se na mesma reportagem que se o ritmo atual da construção do Metrô carioca for mantido, a primeira linha, entre Ipanema e Tijuca, só estará pronto no ano 2075. Os filhos bem pequenos e os netos dos cariocas hoje embaraçados e engarrafados ante a buraqueira assistirão às festas de inauguração.

EVIDENTEMENTE, isto não acontecerá, mesmo porque, daqui a um século, haverá apenas uma pálida lembrança de administrações do tipo dessa que hoje o próprio responsável por tanta incapacidade resolve elogiar numa entrevista combinada e que não interessa de modo algum à admirável e comovente população do Estado da Guanabara. Em toda essa embrulhada, o carioca, admirável e comoventemente, o que faz é sofrer o bloqueio dos buracos e pagar a despesa, através de impostos crescentes.

NO mesmo número de jornal em que o Metrô é apresentado aos leitores como "o buraco mais caro do mundo", o grande responsável pela existência e pelo custo fabuloso desse enorme buraco parece incluir o descalabro no rol de suas imaginadas realizações meritórias. Vejamos o que disse a um entrevistador do "Jornal do Brasil" Chagas Freitas, ao falar sobre as proezas do mesmíssimo Chagas Freitas: "Admito que os esforços que fizemos permitiu encerrar no Rio de Janeiro os períodos de improvisação e endividamento, de ineficiência e descontinuidades, e entrarmos em tempos melhores, de progresso real e de racionalidade administrativa". Racionalidade administrativa, como o demonstra em sua vastidão e em seu preço, o buraco mais caro do mundo.

MAS o Chagas Freitas, que contribuiu com suas pás de terra para cavar o imenso buraco, entende que sua administração milagrosa encerra "os períodos de improvisação e endividamento". Agride, assim, numa atitude que se torna principalmente ridícula, todas as administrações passadas, inclusive as de Pereira Passos, Alaor Prata, Henrique Dodsworth, Pedro Ernesto, padre Olímpio de Melo e outros grandes prefeitos, que se tornaram dignos da gratidão da admirável e comovente população carioca.

TÓPICOS

O ÊXODO GRÃ-FINO

O êxodo grã-fino começou, no Rio, quando se iniciou a fuga de Botafogo para Copacabana. Hoje Copacabana começa a ser abandonada e a nova etapa, na odisséia dos retirantes aristocráticos, é a Barra.

Em São Paulo ocorre a mesma coisa pelos mesmos motivos. Quais são os motivos? O interesse da atividade imobiliária, no aproveitamento de terrenos valorizados. Então, Jardim Europa, Jardim América e outros bairros de vastas mansões paulistas, estão sendo hoje ocupados pelos espigões e se transformam em bairros de escritórios comerciais.

Os paulistas fogem para a Chácara Flora, para a Granja Viana, para a Serra da Cantareira, onde hoje se mora bem.

Assim, quando os habitantes das nossas favelas, que moram mal, são removidos, como coisas, para conjuntos de comodidade duvidosa, os removidos devem ter como consolo a lembrança do êxodo grã-fino, do Rio e de São Paulo.

PROGRAMA DE MUDANÇAS

Depois de ter comido o peru de Natal, segundo a tradição norte-americana, o presidente Gerald Ford reuniu seus principais auxiliares para estudar o que os correspondentes estão chamando de "mudanças fundamentais na administração econômica'.

Teme-se um aguçamento da recessão, conforme acrescentam os telegramas.

O secretário de Imprensa da Presidência, sr. Ron Nessen, afirmou que a "aturdida economia chegou a tal ponto que as formas para mantê-la poderiam ser muito mais seguras que as empregadas no passado".

Depois de pedir juramento de segredo aos jornalistas (uma saudável prova de confiança nos representantes da imprensa), Ron Nessen referiu detalhes da crise e afirmou que novos programas serão anunciados, para debelá-la. O novo programa será oficialmente anunciado na mensagem de fim de ano, do presidente Ford.

TURMA DE 1922 VAI FESTEJAR FORMATURA

Os componentes da turma de 7 de janeiro de 1922, com várias solenidades, comemorarão, a 7 de janeiro vindouro, mais um aniversário da sua declaração de aspirantes-a-oficial. A comissão organizadora das festividades programou as seguintes cerimônias: 11 horas — missa a ser celebrada na Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1º de Março; 12h30min — almoço de confraternização, no Clube Militar, e, às 15 horas, visita ao Museu Histórico Nacional.

Integram a turma, atualmente, 12 marechais; 9 generais-de-Exército; 24 generais-da-divisão; 22 generais-de-brigada; 7 coronéis; 3 tenentes-coronéis e 1 capitão.

CONJUNTOS RESIDENCIAIS PARA SARGENTOS E SUBTENENTES

O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, através sua Cooperativa Habitacional a 6 de janeiro próximo, às 10 horas, fará o lançamento da pedra fundamental do Conjunto "Sesquicentenário", com 676 unidades, na Rua Araújo Leitão, 607, no Engenho Novo, e, às 10h30min, procederá a inauguração do Conjunto Residencial "Santos Dumont", à Rua Garcia Redondo, 100, no Cachambi, com 168 unidades.

O ministro do Exército, general Sylvio Couto Coelho da Frota, presidirá ambas as solenidades, que contará com a presença da autoridades civis e militares, todo o quadro social do CSSE e seus familiares.

ENERGIA FINANCIADA

BELO HORIZONTE — Mil e novecentas fazendas receberam energia elétrica durante 1974 neste Estado e, em 1975, a ERMIG, subsidiária da Centrais Elétricas de Minas Gerais, espera atender mais três mil propriedades rurais, num projeto que exigirá cerca de Cr$ 54 milhões, financiados pelo Banco de Desenvolvimento. Existem em Minas, no momento, 32 cooperativas de eletrificação rural, reunindo 9.064 cooperados. Em relação a todo o Estado, a CEMIG encerrou 1974 atendendo 830 mil consumidores, atingindo 400 dos 722 municípios mineiros. Foram fornecidos 6 milhões e 793 mil kwh, mais 14.7 por-cento sobre o consumo registrado em 1973. O setor industrial foi o que mais consumiu.

Estado do Rio

BAIONETA

AMPLIADO O PORTO DE ANGRA DOS REIS

— O Governo fluminense já investiu, em obras de ampliação do porto de Angra dos Reis, no último quatriênio, a importância de 31 milhões de cruzeiros, destacando-se, entre os projetos realizados, o de instalação de um novo sistema energético, que se compõe de grupos geradores, cabina de força e rede elétrica.

Com as obras de ampliação, o porto de mar do sul-fluminense já está preparado, inclusive, para atender às necessidades de escoamento do minério extraído em Minas Gerais, através de uma nova linha da Rede Ferroviária Federal, que cortará o Vale do Paraíba, desde Lorena, em São Paulo, até atingir Angra dos Reis.

REINTEGRAÇÃO DOS MARGINADOS NA SOCIEDADE

O Centro de Recuperação de Mendigos, da Secretaria de Serviços Sociais do Estado do Rio, já recuperou e reintegrou mais de 100 marginados às atividades normais na sociedade.

O Centro — cujas instalações foram ampliadas na administração do atual Governo — funciona em Itaipu e aí o marginado, recolhido nas ruas, recebe tratamento especial, alimentação adequada e aprende um ofício. Pratica, também, esporte em torneios internos, como parte da recuperação, que é promovida por equipes treinadas para reabilitar o homem.

O Centro possui uma biblioteca e aparelho de televisão, mantendo o interno em vida normal, para readaptá-lo na convivência com o meio social, liberto das causas que o levaram à decadência.

PRAZO PARA PAGAMENTO DO ICM

Será encerrado a 15 de janeiro o prazo para recolhimento do Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM), referente à primeira quinzena de novembro deste ano, pelos estabelecimentos industriais sujeitos ao IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

Os demais prazos para o recolhimento do ICM são os seguintes: até 30 de janeiro, o referente à segunda quinzena de novembro; até 4 de fevereiro, o da primeira quinzena de dezembro; até 28 de fevereiro, o da segunda quinzena de dezembro; prosseguindo os demais até o final de 1975.

VILMAR PÁLIS ACUSA:

AMPARO ÀS CRIANÇAS

O problema do menor abandonado, aqui, na Guanabara, nestes últimos 4 anos, sob o desgoverno total do dr. Chagas atinge proporções alarmantes.

De há muito, vimos focalizando, desta coluna da brava LD a aflitiva situação por que passam essas crianças indefesas, entregues ao léu da sorte.

Na Cinelândia, em Copacabana, no Largo do Machado, no Jardim do Méier, na Praça Saens Pena, em Madureira, em Campo Grande, enfim, em todos os bairros, é incrível a quantidade de crianças pedindo esmolas a serviço de adultos inescrupulosos que chegam a formar verdadeiras quadrilhas de marginais.

Isso é demais. Mas é a dura realidade.

E, por mais absurdo que pareça, o dr. Chagas insiste em ignorar um assunto de tamanha relevância, não tomando a mínima providência em prol dessas pequeninas e infelizes criaturas.

Voltado para seus próprios interesses, esse desgovernador pouco está ligando para a sorte da cidade.

Encerrado em seu gabinete de ar refrigerado, o inerte e inerme dr. Chagas, até hoje, não moveu uma palha sequer em favor do menor abandonado e, com isso, o problema vai se agravando dia a dia.

Mas, felizmente, aproxima-se o dia em que toda a população ficará livre desse terrível pesadelo que, por pouco, não levou à Guanabara ao caos total.

O novo governo Faria Lima, certamente, envidará todos os seus esforços e tudo fará para proporcionar os recursos indispensáveis objetivando dar um basta nesse estado de coisa, dando

AMPARO AS CRIANÇAS

O papel das empresas estatais

O sr. Severo Gomes, ministro da Indústria e Comércio, defendeu as empresas estatais, lembrando que nos últimos trinta anos elas desempenharam um grande papel, nos terrenos econômico, social e político, em setores de importância fundamental, como petróleo, siderurgia, energia elétrica e transportes. Tocando no ponto principal da questão do funcionamento das empresas estatais, lembrou o sr. Severo Gomes que elas evitaram que nos setores decisivos da economia nacional posições-chave fossem ocupadas por empresas estrangeiras.

A entrega a companhias estrangeiras de setores da importância do petróleo, da siderurgia, da eletricidade e do transporte, **observou** o ministro, **seria** admitir a existência de um poder de grande dimensão operando no País e pondo em risco nossa independência. Além da ingerência de poderosas forças econômicas na vida brasileira, a atuação de empresas estrangeiras em setores decisivos da economia brasileira, ainda segundo a opinião do sr. Severo Gomes, poderia acarretar desentendimentos sérios que desembocariam em violenta luta interna.

AS declarações do ministro da Indústria e Comércio foram feitas perante diretores de empresas privadas e órgãos do Ministério, num almoço de confraternização.

POR outro lado, a atuação das empresas estatais naqueles setores iniciou-se numa **situação em que as empresas privadas brasileiras** não tinham condições para dirigir atividades tão vastas e tão dispendiosas. A explicação do ministro é compreensível. Na verdade, nenhum grupo privado nacional poderia arcar com a responsabilidade do trabalho que está sendo feito, por exemplo, pela PETROBRÁS. Então, de duas uma: ou nada teríamos feito em matéria de petróleo, ou essa riqueza estaria hoje em mãos de algum dos trustes mundiais, por sinal acusados, em nossos dias, como responsáveis pela crise de petróleo. Sabe-se que os abusos, as guerras locais, os golpes de Estado e outras desordens cometidas por causa do ouro negro no Oriente Médio é que provocaram a atual revanche árabe, **bastante compreensível. Os árabes não têm** motivo para morrer de amores pelos que durante tantos decênios exploraram impiedosamente sua principal riqueza natural, segundo as formas da implacável política colonialista.

LIMITANDO-SE a expor com objetividade os fatos e evidentemente sem enveredar pelo terreno de comentários que os leitores devem creditar à nossa conta, o ministro Severo Gomes, em seu discurso, também recordou que as empresas estatais, assumindo a responsabilidade de trabalhar com petróleo, siderurgia, eletricidade e transportes, enfrentam um tipo de empreendimento sem rentabilidade imediata e que também nenhum grupo privado nacional teria condições de desempenhar.

Assassinou a esposa na noite de Natal

Policiais da Delegacia de Caxias estão à procura de ex-guarda de segurança José Lopes, de 28 anos, acusado de ter assassinado a esposa Marluci, de 25 anos cujo corpo foi encontrado pela irmã, Lúcia Ferreira Campos, casada, 28 anos, que a fôra visitar e felicitar pelo ensejo do Ano Novo. Estava a jovem caída sobre a mesa entre duas cadeiras. Lúcia não teve dúvidas de que a irmã estava morta, e comunicou o fato às autoridades policiais.

Apesar de não ter encontrado vestígios de ferimentos pelo corpo, os policiais acreditam que a mulher tenha sido envenenada motivo pelo qual, foi o cadáver removido para o necrotério para ser submetido a acurado exame. Por outro lado, ficou apurado, que José Lopes, tivera forte discussão com a mulher por volta das 23h30min, e logo depois, ouviram gritos da mulher. Mais tarde, o ex-guarda de segurança saiu de casa levando o filho menor, de 3 anos. Não trancou a porta e sim deixou-a encostada.

Nas diligências procedidas, os policiais levantaram o endereço da mãe do acusado, Rua Nilo Vieira, 241. Lá estava sob a sua guarda, o garoto. Interrogada, dona Joana declarou que, o filho lá estivera e deixara o neto sob sua guarda. Disse que mais tarde voltaria para explicar o que havia acontecido em casa.

ABATIDO A PAU E JOGADO NA LINHA

Para o comissário Amouri, da 21.ª Delegacia, trata-se de crime de morte e não queda de trem, o fato que envolve Eduardo Fernandes, de 45 anos, cujo corpo foi encontrado na linha férrea, na Rua Uranos, nas proximidades do número 863, em Bonsucesso. Para o policial, os assassinos deixaram o cadáver junto aos trilhos para confundir a ação policial.

O corpo foi encontrado pelo sargento Massena, da patrulha 8-1085 que logo deu ciência ao achado ao comissário Amouri. Havia manchas de sangue na calçada e no meio-fio e, a perícia constatou que, Eduardo fora abatido a golpes de pau ou barra de ferro.

As autoridades encontraram somente nos bolsos da vítima, a carteira de identidade 764.996, pertencente ao morto, expedida pelo Instituto Félix Pacheco.

RESOLUÇÃO DO BANCO CENTRAL

As exportações de quartzo em lasca, a partir do dia 10, estão sujeitas ao recolhimento de uma quota de contribuição de 40% *ad valorem* sobre os preços FOB, tendo em vista decisão do Conselho Monetário Nacional, consubstanciada em Resolução do Banco Central.

Os recursos provenientes da quota de contribuição (até hoje fixada em 10%) incidente sobre os preços FOB de exportação em lascas, como vem acontecendo, serão recolhidos ao Banco Central, à disposição do Fundo Nacional de Amparo à Tecnologia — FUNAT, para aplicação no desenvolvimento industrial e tecnológico do quartzo.

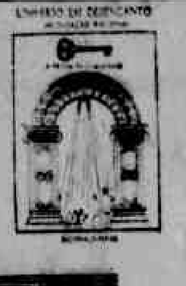
A RESOLUÇÃO N.º 315

A Resolução do Banco Central, que tomou o número 315, na íntegra, é a seguinte:

"O Banco Central do Brasil, na forma do artigo 9.º da Lei nº 4:595, de 31 de dezembro de 1964, torna público que o Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada em 27 de dezembro de 1974, tendo em vista o disposto no artigo 4.º, incisos V e XXXI, da referida Lei,

RESOLVEU:

I — Elevar de 10% (dez por cento) para 40% (quarenta por cento) a quota de contribuição *ad valorem* sobre os preços FOB de exportação de quarzo em lascas, de que trata o item I da Resolução n.º 309, de 10 de outubro de 1974.



Cultura Racional

MAURO GUANABARA

No princípio eram puros,
Pura energia concentrada
Porém procuraram uma entrada.
E sem saber criaram outro mundo,
O mundo da energia deformada.
Perderam a pureza e a perfeição,
E à medida que a planície deixavam
Sem saber, entravam em deformação.
Desceram, até que se extingüiram,
E daí outros seres surgiram.
Debaixo de duas forças negativas,
O elétrico e o magnético.
E o desequilíbrio começou.
Pensavam que cresciam e progrediam,
Mas, multiplicando-se se extingüiam
E aí começou a imperfeição.
E hoje, nada sabem, nada dizem,
O que falam, não fazem, se desdizem
E vivem sem saber nem o por que?
Por que nascem?
Por que morrem?
Por que amam?
Por que sofrem?
É o eterno mundo do por que.
E creram e descreram,
E os deuses surgiram, e morreram.

Com tudo que surgia ficaram encantados,
Aos erros deram o nome de pecados.
A aparência, deram o nome de prazer,
Mas ficaram logo desencantados,
Pois quando se julgavam adiantados,
Estava na hora de morrer.
E lutaram,
Mataram,
Morreram
Aprenderam,
Cresceram,
Ou melhor, se multiplicaram,
Novos deuses criaram,
Desiludidos,
Sofridos,
Ao novo deus mataram
Criaram então a ressurreição,
E com ela, foi criado o perdão.
O saber se multiplicou,
Como também a dor,
Veio o progresso inconsciente,
Apelaram para a mente,
E começaram a divagar,
E o mal a se multiplicar.
Veio a resposta
Que não pôde ser aceita,
A ilusão, tinha que ser desfeita.
Tinham que se desencantar,
E a acreditar
Que era o fim da estrada,
Ou seja!
Descobrir que somos *nada*.

Ler o livro Universo em Desencanto
E à Planície Racional poder voltar.

(De um leitor da Cultura Racional)

LIVROS

UM FECHO DE OURO PARA 1974

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Dois livros recentemente lançados, um romance e uma novela, podem ser apontados como um fecho de ouro para o ano literário de 1974. É bem verdade que tivemos outros, muitos outros também de valor. Mas estes dois, surgindo quase ao apagar das luzes do ano que findou, podem ser assim apontados. Vamos a eles:

AGÁ — UM ESTRANHO ROMANCE — O simples nome de Hermilo Borba Filho assinando mais um romance já é um fato da maior importância. Mas este Agá, lançado pela Civilização está destinado a não ser apenas "mais um romance" de Hermilo. É um livro polêmico, diferente e até certo ponto inesperado, sobretudo para os leitores habituais do escritor pernambucano.

Mais da metade do livro, que poderíamos chamar a primeira parte, tem 8 capítulos: Hoje é sexta-feira; Eu, Embaixador, Eu, Padre; Eu, Guerrilheiro, Eu, agente funerário, Eu, deputado, Eu, hermafrodito, Eu, lírico-trágico-cômico-pastoral. Além dessa parte temos O Livro dos Mortos, O Livro das Mutações e O Livro das Confissões.

Na, vamos dizer primeira parte, encontramos o melhor de Hermilo. A inquietação do autor em suas várias encarnações, porque no fundo os vários "eus" representam apenas um, é transmitida ao leitor algumas vezes de forma chocante. Mas esse chocante aí não é uma limitação. Muito pelo contrário é um elogio, pois me parece que foi isso, exatamente que Hermilo procurou fazer. E o conseguiu amplamente. Tão amplamente que alguns não o compreenderão, principalmente porque, um defeito muito nosso, vamos comparar o Hermilo de Agá, com o Hermilo de romances anteriores.

Não sei se será uma evolução no sentido lato do termo; mas é, inegavelmente, a procura de um novo caminho, de uma nova forma de expressão e sobretudo de dar um recado. Um recado que pode ou não ser entendido; mas que o autor dá com suas armas, sua literatura, de forma a que chegue a todos os leitores. Parece-me, esta primeira parte, a mais importante do livro.

O "Livro dos Mortos", é uma experiência válida, como também o é "O Livro das Mutações" onde, em ambos, de uma certa forma, o autor procura dar o mesmo recado da primeira parte usando meios de comunicação mais populares: a estória, aliás aqui história em quadrinhos e na poesia dos cantadores populares. A tônica é a mesma e pode ser resumida apenas numa palavra: liberdade. Por tudo isso acho Agá um livro importantíssimo na obra de Hermilo. Aí ele, é ele mesmo. Não é possível, como aconteceu com livros anteriores seus, fazer paralelos com outros autores, especialmente os contemporâneos latino-americanos. Hermilo aí, é Hermilo mesmo, cidadão do Recife e dos maiores escritores de nosso tempo.

Livro para ler, pensar, e reler. E se você aí não entender bem a primeira parte, vá para as histórias em quadrinhos, ou leia os cantadores. E então entenderá o recado. Um livrão.

—o—

O outro livro, este uma novela é de nosso Chico Buarque de Holanda. Também pela Civilização lança ele Fazenda Modelo — Novela Pecuária. Uma novela alegórica, que, segundo a editora, "diverte, irrita, inspira e consola". Lê-se de uma assentada suas 138 páginas. Mas apesar de apontá-lo como fecho de ouro, vou deixar para tratar do mesmo, com mais carinho. Até 14, e felicidades para todos.

Remessa de livros e Informações — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — GN — ZC 37 — 20000.

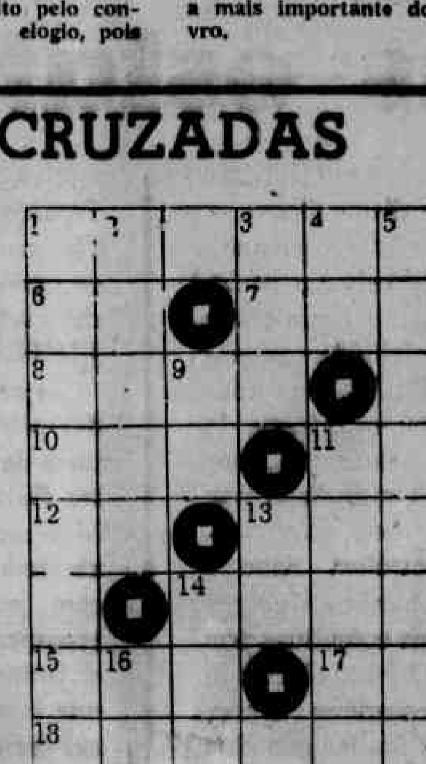
PALAVRAS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — jogo de bolas de marfim impelidas com um taco sobre uma mesa forrada de pano verde; 6 — Rei de Bazan; 7 — Aplicação; 8 — Perverso; 10 — Decâmetro (abrev.); 11 — Nome da letra "C"; 12 — Terminação característica dos "Alcoois"; 13 — Naquele lugar; 14 — Filtrar; 15 — Conceder; 17 — Letra grega; 18 — Situação angustiosa (plural).

VERTICAIS: 1 — Cacetada, paulada; 2 — Que tem o mesmo valor; 3 — Interjeição que exprime dúvida ou desconfiança; 4 — Carta do baralho; 5 — (Bras.) Homem que vive na roça (pl.); 9 — Sufixo diminutivo; 11 — Evidente; 13 — Contração de a mais o; 14 — Não cozido; 16 — Sigla do Território do Amapá.

SOLUÇÃO: HORIZONTAIS: 1 — Bilhar; 6 — Og; 7 — Uso; 8 — Ruiz; 10 — Dam; 11 — Cê; 12 — ol; 13 — Ali; 14 — Coar; 15 — Dar; 17 — Rô; 18 — Apuros; VERTICAIS: 1 — Bordoada; 2 — Igual; 3 — Hum; 4 — Ás; 5 — Roceiros; 9 — Im; 11 — Claro; 13 — Ao; 14 — Cru; 16 — AP.



QUADRAS & SALÕES

● Poucas vezes vamos a Escola de Samba da Mangueira. Isto porque ali fomos roubado em um relógio e de outra feita pungueado em noventa pratas. A diretoria embora nada tenha com isso, poderia fazer melhor entrosamento na entrada dos convidados. No sábado que passou quando ali íamos receber um troféu, fomos destratados na entrada da quadra da Rua Visconde de Niterói e acima de tudo, empurrados nossos convidados. Já um companheiro nos havia dito da desorganização da Mangueira mas não acreditávamos e só sentindo na pele o destrato é que confirmamos os dizeres do Malaquias.

—o—

● A diretoria do Grajaú Tênis Clube está trabalhando a todo vapor para o Carnaval e contratou o coreógrafo Carlos Chiara para fazer a decoração do clube da Rua Engenheiro Richard, 83. Também foi contratada a orquestra do maestro Hipólito para animar os bailes carnavalescos da agremiação.

—o—

● Hoje, no Olímpico clube, boate para maiores de 18 anos, com traje esporte, a partir das 22 horas. A diretoria da agremiação também está empenhada em fazer um excelente carnaval, tendo para isso contratado uma banda, que animará os bailes ininterruptamente.

—o—

● Hoje é dia de Casa de Bamba na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel e amanhã vai rolar o primeiro ensaio deste ano novo, na azul e branco.

—o—

● A pedida para um ano novo é sem dúvida a curtição do Magnatas Futebol de Salão, amanhã, na II Noite da Empolgação, quando será eleita a Miss Biquini, com muitos prêmios para a vencedora e segunda colocada. A animação musical estará por conta de Lafaiete e Seu Conjunto, o que já é uma grande pedida e terá início às 22 horas, indo pela madrugada.

—o—

● No próximo domingo, a partir das 20 horas, mais uma Domingueira Riversom, com Mr. Dimi e Sua Equipe, para maiores de 15 anos. Será muita animada, por ser a primeira do ano.

—o—

● Amanhã, a partir das 22 horas, no Esporte Clube Maxwel, o maior espetáculo do ano de 75, pois o Salgueiro estará homenageando artistas e compositores da convocação geral do Disco de Ouro do Carnaval.

—o—

● Hoje, no Cacique de Ramos, reunião da bateria. E amanhã no Bloco Carnavalesco Mocidade de Lins, empolgante ensaio.

—o—

● Toda a correspondência para esta secção deverá ser encaminhada para Ele Pinto ou Darci Teodio.

Nadir vai ser fechativa nos desfiles do Salgueiro, onde deverá ser também um dos destaques, com aquela indumentária

Horóscopo

PROF KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Mantenha seu pensamento voltado para os valores reais da vida. Situações que surgirão, poderão ajudá-lo, hoje, em seus propósitos imediatos. Número favorável: 897.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Superior hierárquico poderá chamá-lo para assunto importante, de seu interesse. Aproximação de tempestades morais na vizinhança: não interceda. Número favorável: 002.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — O período é negativo para assuntos ligados à mulher. Próprio, porém, para transações com valores e imóveis. Saúde sólida e bons auspícios. Número favorável: 162.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Evite ouvir os que insistem em dar-lhe conselhos. Discussões, também não lhe trarão proveito. Uma experiência nova, em amor, iluminará seus sonhos. Numero favorável: 142.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Você poderá envolver-se em assunto que vai exigir muita cautela. Nada assine precipitadamente, sem antes ouvir pessoa que lhe é muito íntima. Número favorável: 861.

VIRGEM — (23 de agosto a 2 d2e setembro) — Pessoa dependente solicitará seu apoio moral e espiritual. Poderá sobrevir, hoje, uma despesa imprevista. Faça um breve passeio em jardim. Número favorável: 966.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Desavença muito séria poderá explodir na vizinhança, envolvendo-o. Período bastante conturbado. Saúde em sensível instabilidade. Repouso. Número favorável: 658.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Procure ajeitar sua indumentária; olhos femininos estão lhe observando. Faça um telefonema carinhoso para a pessoa que ama. Número favorável: 111.

SAGITARIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Manhã excelente para repouso mental. Ponha em dia sua correspondência íntima. Um amigo poderá vir de longe trazendo notícia alentadora. Número favorável: 763.

CAPRICORNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um vizinho ou vizinha poderá comprometer sua reputação. Mantenha-se vigilante e evite tudo quanto seja comentário a seu respeito: Número favorável: 525.

AQUARIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Cuidado com seus planos, à tarde. Fale deles o menos possível. Não jogue seu dinheiro em investimentos arriscados. Saúde vai bem. Número favorável: 442.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Uma visita pela manhã, alegrará seu dia. Boas serão as notícias sobre parentes distantes. Momento ótimo para pensar em amor e casamento. Número favorável: 187.

A NOITE É O ESPETACULO

EFE PINTO

● Um dos melhores intérpretes das músicas executadas por Nélson Gonçalves, é sem dúvida o jovem Hélio Soares, que no momento anima os shows da Boate Viking's e já na próxima semana estará novamente se apresentando na Boate Nova Capela, contratado que foi pelo Francisco e pelo empresário Crisanto Carlos Machado. Hélio Soares, que se apresentou no Sílvio Santos, atualmente é contratado dos irmãos Garcia e Alfredo, na Viking's, na Praça Mauá.

● O restaurante Royal, na Praça João Pessoa, está cada dia mais incrementado na madrugada carioca, agora com direção do Manolo e onde se saboreia a melhor sopa durante a noite, ou a saborosa canja da madrugada.

● Chamava-se Variety a casa da Rua Figueiredo Magalhães, 354, com entrada pela Rua Edmundo Lins. Agora o Melinho, que andou pelo Hoffman's, Bierklause e outras casas de categoria comprou e já passou a se chamar Mello's Bar. Seu sócio é o peruano Manuel Afonso e no atendimento à clientela o José Maria, ficando como recepcionista o veterano Ernesto. É um cantinho acolhedor e gostoso, para se curtir momentos felizes.

● Outra casa que vem faturando sucesso na Baixada Fluminense é sem dúvida o Berimbau. Ninguém sabe onde é, mas se informarmos aos nossos leitores que se trata do antigo Brazeirão, em Belfor Roxo, todo mundo sabe o valor daquela casa noturna que apresenta sempre excelentes espetáculos de strip-tease com Miss Lady e ainda as danças das gogôs Gedália, Cássia e Tânia, além da bailarina afro-brasileira Nívia Santos e as vozes de Luzia e Jones que também divide os louros da direção da casa com a simpatia do Ronaldo.

● O ator Cléber Drable marca mais um tento em sua carreira, no elenco de O Jogo do Sexo, em cena no Teatro Glória, ao lado de Felipe Carone, Maria Luísa Castelli, Heloísa Helena, Monique Lafond e Márcio Augusto.

● Beth Carvalho começa o ano exibindo-se em Natal onde fará duas apresentações na casa de samba Brisa Del Mare e no Teatro Alberto Maranhão, além do Palácio dos Esportes nos dias 4 e 5.

● A peça A Gaiola das Loucas, volta ao cartaz no Teatro Ginástico, onde vem fazendo enorme sucesso de público e bilheteria, com Jorge Dória, Carvalhinho, Nélia Paula, Luís Piccini, Lady Francisco, João Carlos Pena, Álvaro Mota, César Montenegro, Mário Jorge, Juju Pimenta e Adalberto Nunes, com direção de João Bethencourt. A Simone, da Gaiola, Lady Francisco, desfilou numa Gaiola pelas principais ruas do Rio propagando a peça e agradecendo, como rainha, à atenção do público que vem prestigiando o espetáculo.

Hélio Mateus, além de cantar na Boate Viking's, também anima

BRIGITE BLAIR EM
ELAS SÃO DO BARALHO
DE BRIGITE BLAIR E TUTUCA
Com Tutuca - Olegário de Holanda - Gugu Olimecha - Zélia Zamir e Roberto Árgolo
Conjunto Tema Trio: Part. Especial Ballet de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITTE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,20 hs. - Sábs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51-H T. 236-6343
Ar Cond. — Impróprio para 18 anos

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
RÁDIO DIFUSORA
DUQUE DE CAXIAS
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

Sindicato dos Trabalhadores na Construção divulga realizações

«Mais um ano se findou e nova etapa de trabalho e de pródigas realizações em prol da categoria profissional revela a estatística do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DA GUANABARA, que tem no seu firme comando o atuante e incansável dirigente sindical ARNALDO RODRIGUES COELHO.

O Setor de Rescisões Contratuais de Trabalho registrou 11.865 homologações, sendo pago aos trabalhadores o fabuloso montante de Cr$ .... 31.107.292,88, não significando esse extraordinário movimento que tenha havido qualquer sintoma de desemprego; pelo contrário, a oferta foi muito maior que a procura, verificando-se, em algumas oportunidades, notada escassez de mão-de-obra.

A Agência de Colocação, cada vez mais atuante, empregou 2.620 trabalhadores sindicalizados, eventualmente desempregados, das mais variadas qualificações profissionais, do mestre ao servente de obra, sem cobrar qualquer taxa, sendo esse benefício inteiramente gratuito.

O Departamento Jurídico do referido órgão de classe, patrocinou na Justiça do Trabalho 1.873 processos, envolvendo direitos trabalhistas de milhares de associados e de trabalhadores do grupo profissional, aos quais, por processos liquidados, foram pagos Cr$ 3.770.359,59, sendo certo que os advogados, em número de seis, além de proporcionarem permanente assistência aos associados, compareceram a 1.008 audiências nas 25a. JCJ e no TRT., estando ainda em curso 845 processos, seja por execução, em recurso ou aguardando instrução ou sentença.

A Escola de Alfabetização de Adultos, em pleno funcionamento, está à disposição dos trabalhadores da construção civil, erradicando o analfabetismo no seio da classe.

O Ambulatório Médico «Miguel Couto» e os gabinetes dentários, funcionando diariamente prestaram adequada assistência aos associados e seus dependentes, zelando pela saúde da coletividade.

A recreação social também não foi esquecida, tendo sido realizadas várias programações que incluiram shows artísticos e musicais, além de bailes, cinema e solenidades cívicas, no ginásio social, com a presença sempre marcante do quadro associativo e autoridades.

A sindicalização, em 1974, foi das mais expressivas, tendo se filiado ao quadro social 4.050 novos companheiros, que entenderam a mensagem e o trabalho executado pelo presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, sua diretoria e sua equipe, que estão valorizando, sobremodo, o trabalhador da construção civil deste Estado.

A assistência em geral, notadamente sobre assuntos ligados ao INPS e suas Juntas de Recursos, à Secretaria da Receita Federal no preenchimento de Declaração do Imposto de Renda e documentação diversa, foi de grande utilidade para o quadro social, que dela se beneficiou sem qualquer ônus.

No que tange à colaboração espontânea que presta o presidente Arnaldo Rodrigues Coelho às autoridades competentes na matéria de segurança e higiene no trabalho, como sempre, foi das mais valiosas e eficientes, uma vez que, por intermédio da vigilância que exerce permanentemente nas obras, para verificar o cumprimento das normas de segurança no trabalho da construção civil, conseguiu evitar inúmeros acidentes e preservar as vidas de milhares de companheiros.

Vê-se pois, que a atuação do sindicato e da sua presidência foi, sem dúvida, das mais expressivas, em favor de cerca de 200 mil trabalhadores que encontram no seu órgão de classe, o verdadeiro sindicato que luta e defende com vigor os legítimos interesses da coletividade obreira.

Em sua mensagem de fim de ano, roga o presidente Arnaldo Rodrigues Coelho que DEUS ilumine a Humanidade e fecunde entre a mesma o sentimento de irmandade, de paz, de compreensão e harmonia e, especialmente, abençoe este País, as autoridades constituídas, os trabalhadores e os empresários, a fim de que, possamos ver o pavilhão nacional tremular cada vez mais alto, nas Nações Unidas, ao lado das maiores potências mundiais.»

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDENCIA

Pessoal de roupas pede aumento

Trabalhadores nas indústrias de roupas reúnem-se às 19 horas de hoje, na sede de seu sindicato, Rua Camerino, 128, 6.º andar, para lançamento da campanha salarial. Além do reajustamento, estarão em pauta salário-profissional, férias de trinta dias e outras vantagens.

União dos previdenciários

Será marcada ainda para este mês a posse da recém-eleita diretoria da União dos Previdenciários do Brasil, que tem como presidente o Sr. João Francisco dos Santos, que obteve 589 votos, com chapa TRADIÇÃO, RENOVAÇÃO E AÇÃO. A outra concorrente obteve, apenas, 92 votos.

Securitários com mais assistência

Alvaro Faria de Freitas, presidente do sindicato dos securitários, disse que pretende aumentar ainda mais, neste ano, a assistência médica aos associados e seus dependentes, inclusive o serviço odontológico.

Bolsas de estudo

Já estão abertas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, as inscrições para os interessados em bolsas de estudo do PEBE. A renovações também estão sendo feitas. A informação é do presidente Raimundo Falcão de Figueiredo.

Construção civil

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, está convidando autoridades, entidades coirmãs e a classe, para as solenidades alusivas ao 44.º aniversário de fundação da entidade, que se realizarão no dia 10 do corrente, a partir das 19 horas, na Rua Haddock Lobo, 78.

Federação de trabalhadores

A diretoria e o conselho de representantes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário vão reunir-se, manhã, às 12 horas, sob a presidência de Almir Cunha, tendo em vista a apreciação de diversos assuntos de interesses gerais.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRATICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou (provisoriamente) pelo tel[illegible]-9130, enquanto a CTB conserta os que estão com defeito.

Tecnologia causou a derrota da ARENA

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Helvídio Nunes apontou "a exagerada mentalidade tecnocrata" e a marginalização "dos que têm o dever de sustentar politicamente o governo", como os fatores determinantes do insucesso da Arena no último pleito.

Para o senador piauiense, o pleito de 15 de novembro não registrou vitória esmagadora nem derrota fragorosa, pois a Arena continua majoritária nas duas Casas do Congresso, apesar de reconhecer que o MDB cresceu além das suas próprias previsões.

MODIFICAÇÃO

Helvídio Nunes divide as múltiplas causas da vitória parcial do MDB no último pleito, em dois grandes grupos: gerais e particulares. Sobre as primeiras, diz que são facilmente identificáveis em todos os Estados, sendo ligadas principalmente à elevação do preço dos produtos de primeira necessidade e à imperfeita distribuição dos frutos que o País amealhou no terreno econômico.

Apontou ainda, como causa desse mesmo grupo, o que chamou de "exagerada mentalidade tecnocrata", as dificuldades que entravam a participação política, pronta e abrangente de todas as categorias, o atendimento do INPS, os níveis salariais ainda inadequados, e a marginalização das verdadeiras lideranças.

As causas particulares apontadas pelo parlamentar piauiense são as que, segundo ele, podem ser buscadas, sem grandes esforços, nas peculiaridades e nuances de sua vida político-partidárias, no tecnicismo elevado ao paroxismo.

Ele argumenta que esse tecnicismo procurou, muita vez, sufocar as lideranças "duramente provadas". Apontou também o processo de escolha e a autosuficiência de muitos candidatos, o personalismo, a vaidade, o desamor e, até mesmo, em vários casos, a frustração dos que não puderam ou temeram concorrer.

RECUPERAÇÃO

Helvídio Nunes acredita, porém, que a Arena, ainda que ferida, mas não de maneira tão comprometedora, tem excelentes condições de fácil recuperação, com vistas às eleições de 1976 e 1978.

Entende que estruturada em todos os municípios do País, apesar das contradições internas, "também existentes no MDB", a Arena vencerá as dificuldades do momento e, por certo, voltará a ser o maior partido político da América Latina.

O senador reconhece que escassearam os estímulos (não se confundir com aquisição de favores), mas que as traduzem no desejo e no dever de participação, consciente e responsável, no estudo e formulação de soluções para os grandes problemas nacionais e regionais.

Afirmou estar convicto de que, a partir de mais justa distribuição dos frutos da riqueza nacional, da contenção dos efeitos da inflação importada, a Arena readquirirá o prestígio conjunturalmente abalado e continuará a prestar maiores e melhores serviços ao Brasil.

Para o senador piauiense, a Arena não teme os desafios do futuro. Ela "crescerá com o trabalho dos seus líderes autênticos, dos políticos dos homens de Estado que a integram sobretudo com os êxitos do governo da Revolução, em todos os campos sociais e econômicos".

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 Horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

Continuam abertas as inscrições na PMRJ

Estarão abertas até o dia 10 de janeiro de 1975 as inscrições para a ESCOLA DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

O calendário de provas constará dos seguintes exames: Exame Físico: 14 a 17 de janeiro; Matemática: 21 de janeiro; Inglês: 23 de janeiro; Português: 28 de janeiro; Conhecimentos Gerais: 30 de janeiro; Exame de Saúde: de 29 de janeiro a 11 de fevereiro.

Os interessados devem dirigir-se aos seguintes locais: Em Niterói — EsFO (Escola de Formação de Oficiais), Av. Feliciano Sodré, s/n — Centro, perto da Rodoviária; em Caxias — 6.º BPM; em Nova Iguaçu — 2.ª Cia. Ind. Pol.; em Barra do Piraí — 3.º BPM; em Volta Redonda — Cia. de Polícia; em Nova Friburgo — 1.ª Cia. Ind. Pol.; em Cabo Frio — Pelotão de Polícia; em Campos — 2.º BPM e em Itaperuna — Cia. de Polícia, de segunda a sexta-feira, das 8 às 11 horas, munidos de: 6 (seis) retratos 3x4 sendo 3 (três) de frente e 3 (três) de perfil, mais a carteira de identidade. O candidato deverá estar cursando o último ano do 2.º Ciclo ou tê-lo concluído, sendo a idade de 17 a 23 anos incompletos. A taxa de inscrição é de Cr$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros). Maiores informações poderão ser obtidas pelos candidatos nos locais acima especificados.

PROGRAMA PARA OS EXAMES INTELECTUAIS

1 — PORTUGUÊS

1.ª PARTE: Questões sobre os seguintes assuntos:

I — Ortografia oficial.
II — Fonemas — representação gráfica. Encontros vocálicos e consonantais — Dígrafos.
III — Classes de palavras.
IV — Estrutura e formação de palavras.
V — Flexão nominal.
VI — Estrutura do verbo. Tempos e modos. Flexões verbais. Verbos regulares, irregulares e defectivos. Verbos conjugados com pronomes reflexivos e com o pronome O enclítico e mesoclítico. Vozes do verbo.
VII — Concordância nominal e verbal — casos gerais e casos particulares de maior importância.
VIII — Regência nominal e verbal.
IX — Emprego das várias classes de palavras. Emprego de tempos e modos verbais.
X — Análise sintática; termos da oração; composição de período; classificação das orações. Normas gerais de pontuação.
XI — Noções elementares de versificação.
XII — A significação das palavras.

2.ª PARTE: Redação de frases:
a) Estruturação de enunciados soltos em períodos compostos.
b) Breve redação sobre tema escolhido.

3.ª PARTE: Literatura Brasileira:
Questões sobre as seguintes obras, seus autores e estilos (leituras obrigatórias):
— BAGACEIRA, de José Américo de Almeida.
— ESPUMAS FLUTUANTES, de Castro Alves

2 — MATEMÁTICA

Algebra

Progressões: Progressões aritméticas — Termo geral; soma dos termos — interpolação aritmética. Progressão geométrica — Termo geral; somá e produtos dos têrmos; interpolação geométrica.
Logaritmos — O cálculo logarítmico como operação inversa da potenciação; propriedades gerais dos logaritimos; mudança de base; características e mantissa; cologaritmos; logaritmos e suas propriedades; dissolução e uso de tábuas de logaritmos; aplicação ao cálculo numérico.
Equações exponenciais — Sua resolução com o emprego de logaritimos.
Análise combinatória — Arranjos — permutações, combinações.
Binômio de Newton — Leis de formação — fórmula — aplicações e desenvolvimento.
Conceito elementar de variável e de função: Limite de uma sucessão. — Funções elementares. — Representação cartesiana. Representação gráfica das funções: exponencial, logarítmica e trigonométrica.
Geometria analítica — Distância entre dois pontos — Estudo da reta. Polinômios e equações algébricas em geral. Decomposição de polinômio; Raízes de uma equação. Transformações das equações. Geometria. Reta e Plano. Superfícies. Sólidos. Prisma. Pirâmides. Cilindros. — Cones. Esferas. — Propriedades gerais e áreas dos corpos sólidos. Trigonometria.
Vetores e projeções. — Arcos e ângulos. Linhas e funções trigonométricas. — Relação entre as linhas de um mesmo arco. Redução ao primeiro quadrante. — Linhas trigonométricas dos arcos da forma.
II — Operações de arcos. — Transformações logarítmicas. — Equações trigonométricas. — Resolução de triângulos retângulos e oblíquos.

3 — INGLÊS

Tradução ou interpretação de trecho relativo à história, civilização e cultura dos países de língua inglesa, ou sobre assunto científico. Questões de gramática e estrutura, dando-se especial atenção aos seguintes pontos:
The noun: number, contables anda uncontables.
The adjective, position and degrees of comparison.
The pronoun: Personal, possessive, interrogative, relative and indefinite.
The verb: regular and iregular verbes, auxiliary and defective verbes, use of tenses, passive voice, direct speech
The preposition and idiomatic use.

4 — CONHECIMENTOS GERAIS

a) — ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA

Nação e Pátria. Estado, Governo, País e Povo. A Constituição e as Leis. Formas de Governo. Estado Democrático e Estado Totalitário. Os três Poderes do Estado. O Papel das Forças Armadas. Os Partidos Políticos. A Terra, o Homem e as Instituições como elementos básicos da Nacionalidade. As Classes Sociais em face da Classe Política. Direitos e Garantias Individuais. Os Deveres Cívicos do Homem. Os Símbolos Nacionais. Lei n. 5.443/68. O exemplo de grandes vultos do passado: Tiradentes, Caxias, Tamandaré, Santos Dumont, Anchieta, Rio Branco, Osvaldo Cruz, Barão de Mauá e outros.

b — GEOGRAFIA DO BRASIL

1 — BASES FISIOGRÁFICAS — Extensão do território, forma e localização; dados comparativos da área, pontos extremos, limites, fronteiras principais e literal; coordenadas geográficas e fusos horários; características gerais do relevo, planaltos, planícies e principais elevações existentes no país; configuração geral, da faixa costeira; tipos climáticos e sua distribuição; águas oceânicas, marés e correntes marítimas; redes fluviais; formações lacustres; grandes traços de vegetação e repartição dos animais silvestres; divisão atual em regiões naturais.

2 — BASES CULTURAIS — Divisão administrativa do território, forma de governo ocupação humana e fluxos do povoamento; formação da população, problemas demográficos e problema de integração nacional; influências do meio sobre a alimentação, habitação, vestuário, escolaridade, estrutura familiar e gêneros de vida social.

3 — BASES ECONÔMICAS — Solos, flora, fauna e minerais considerados sob forma de recursos naturais; principais cultivos agrícolas, criação animal, comércio, indústria e prestação de serviços; transportes e comunicações; contrastes regionais.

c — HISTÓRIA DO BRASIL

Descobrimento do Brasil. Etnologia brasileira — primórdio da colonização.

Exploração da Costa. Capitanias Hereditárias no século XVI — Tentativa de Unidade e Organização de Defesa. Estabelecimento do Governo Geral. Os três Primeiros Governadores.

Formação e Afirmação do Sentimento Nacional: A Revolução de Beckman — Felipe dos Santos. A Guerra dos Emboabas.

O Espírito de Autonomia: Conjuração Mineira.

O Brasil sede da Monarquia Portuguesa; Transferência da Família Real para o Brasil.

O Movimento da Independência. Episódio do Ipiranga.

Primeiro Reinado: A Guerra da Independência. As lutas Internas e Abdicação de D. Pedro I.

Juízes de plantão

O desembargador corregedor da Justiça do Estado da Guanabara designou os juízes em exercício nas Varas Criminais abaixo mencionadas, para o fim de nos sábados, domingos e feriados do mês de janeiro conhecerem dos pedidos de *habeas-corpus* urgentes em que figurem como coatoras autoridades policiais e decretar prisões preventivas: sábado — 4 — 16a. Vara Criminal; domingo — 5 — 17a. Vara Criminal; sábado — 11 — 18a. Vara Criminal; domingo — 12 — 19a. Vara Criminal; sábado — 18 — 20a. Vara Criminal; domingo — 19 — 21a. Vara Criminal; segunda — 20 — 22a. Vara Criminal; sábado — 25 — 23a. Vara Criminal; e domingo — 26 — 4a. Vara Criminal.

O juiz escalado deverá comparecer ao Edifício do Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga nº 115, e ali permanecer durante o expediente forense normal, ou seja, das 13 às 17 horas ou enquanto for necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência fora da sede do Juízo.

Nas mesmas condições, deverão comparecer o Escrivão e Oficial de Justiça previamente designados, cumprindo ao primeiro, na véspera do dia em que deva servir, munir-se das chaves da aludida sala.

Se algum dia do mês vier a ser decretado feriado, ou determinado que nele não haja expediente no Foro, conhecerá, em tais dias, dos pedidos de *habeas-corpus* acima mencionados, o juiz escalado para o dia de plantão imediatamente anterior.

O juiz escalado para um dia será substituído em suas faltas ou impedimentos ocasionais pelo designado para o dia que se seguir ao seu.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

CICLOTRON CV-28 É INAUGURADO: JÁ PRODUZIMOS RADIOISÓTOPOS

O Ciclotron CV-28 destinado, principalmente, à produção de radioisótopos de vida curta, para aplicação na Medicina, foi inaugurado pelo presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Professor Hervásio Guimarães de Carvalho, em cerimônia realizada no auditório do Instituto de Energia Nuclear, na ilha do Fundão.

Todo o complexo do Ciclotron CV-28 está instalado em prédio de 1.800 metros quadrados, com refrigeração central e sistema de exaustão. Sua montagem foi iniciada em setembro, com assessoramento da firma norte-americana fabricante do aparelho e o custo global, inclusive construção do prédio e montagem, atingiu a Cr$ 8.900 mil.

RADIOISÓTOPOS

O Ciclotron CV-28 é do tipo isócrono, dos mais modernos do mundo, segundo o Professor Hervásio Guimarães. Pesa 23 toneladas e seu diâmetro polar é de 96 centímetros, com raio de extração de 42 centímetros. É capaz de acelerar protons, deuterons, helions, alfas e ions pesados, como carbono, nitrogênio e oxigênio. Pode ser usado em pesquisa básica de pesquisa nuclear, produção de neutrons, reações nucleares, análise por ativação, produção de radioisótopos e estudos de danos por irradiação.

Na Medicina, o Ciclotron tem larga utilização, produzindo radioisótopos de vida curta para diagnósticos de diversas doenças. Prática já amplamente empregada nos países mais desenvolvidos. Em todo o mundo já existem 70 Ciclotrons, 26 dos quais nos Estados Unidos. Na América Latina, apenas o Chile possui um aparelho similar de menor potência, modelo protótipo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO ESTADO DA GUANABARA

C.G.C. (M.F.) 33.614.066/001 — F.R.R.I. 304.637.00
Sede Própria: RUA DO MATOSO, 130 — Tel.: 228-0965
20.000 — Rio de Janeiro — GB — ZC-10

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto na alínea "f" do art. 12, da Portaria Ministerial n.º 40, de 21 de janeiro de 1965, convoco os associados deste Sindicato para votação no pleito para a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal efetivos e suplentes.

A eleição será realizada nos dias 6, 7 e 8 de janeiro de 1975, das 8 às 20 horas perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

MESA COLETORA N.º 1 — FIXA — Sede Social do Sindicato — Rua do Matoso n.º 130. Horário de 8 às 20 horas.

MESA COLETORA N.º 2 — ITINERANTE Percorrerá — COMPANHIA INDUSTRIAL SÃO PAULO E RIO, Praça Alberto Omteiro Filho n.º 16, VIMOBRAS VIDROS E MOLDURAS DO BRASIL LTDA. Rua Flack, n.º 114, no horário de 8 às 20 horas.

MESA COLETORA N.º 3 — ITINERANTE Percorrerá — W. MOLLER VIDROS CIENTIFICOS LTDA., Rua Fagundes Varela, n.º 9 — PORCELANA ARTÍSTICA LUSO-BRASILEIRA, Rua Domingos Fernandes, n.º 173; MANUFATURA DE PRODUTOS KING LTDA., Estrada Gal. Canrobert da Costa, 965; BRASIVIDRO LIMITADA, Avenida Automóvel Clube, n.º 6.348; VIDROS GUARANI LIMITADA, Rua Gomes Serpa, n.º 166. No horário de 8 às 20 horas.

MESA COLETORA N.º 4 — ITINERANTE Percorrerá — CRISTALPAX COMERCIO E INDUSTRIA LTDA., Rua Xavier da Silveira, n.º 59; COMERCIO E INDUSTRIA SANTA ROSA LTDA. Avenida Dr. Arruda Negreiros, n.º 1.546, Coelho da Rocha — S. João de Meriti; CASA ROCHA VIDROS E ESPELHOS LTDA., Avenida Automóvel Clube, 3.878; INDUSTRIA E COMERCIO DE VIDROS VITROPLAST LTDA., Estrada dos Bandeirantes, 2.487; INDUSTRIA DE AMPOLAS ALIANÇA LTDA., Rua Carlos Xavier, 78; FÁBRICA DE VIDROS BORMIA S. A. Rua Balduino de Aguiar, n.º 60; VIDRAÇO INDUSTRIA E COMERCIO DE VIDROS, Rua Moncorvo Filho, n.º 101; CRISTALEIRA GUANABARA INDUSTRIA E COMERCIO S. A. Rua Santa Mariana, 378; VIDROS "SUISGLAS" LTDA., Rua da Proclamação, n.º 227; MACRIF MANUFATURA DE CRISTAIS FINOS LTDA., Rua Senador Bernardo Monteiro n.º 90. No horário de 8 às 20 horas.

MESA COLETORA N.º 5 — ITINERANTE — Percorrerá — PORCELANA D. PEDRO II S. A., Rua Francisco Eugênio, 186; VIDROS COMERCIO E INDUSTRIA BELEM LTDA., Rua São Cristóvão, n.º 1.064; M. AGOSTINI IND. COMERCIO S. A., Avenida Automóvel Clube, n.º 980; ALFREDO ALVES FERNANDES & CIA., Rua Dias da Cruz, 806; VIDRO RIO LTDA., Rua Pedro Alves, n.º 97; S. H. M. INDUSTRIA E COMERCIO DE VIDROS LTDA., Rua Pedro Alves n.º 335; CASA MIRANDA VIDROS E PAPEIS LTDA., Rua Costa Lobo, n.º 335; CASA SANTOS SEABRA, Rua Visconde de Niterói 1.206; VIDRARIA CACHAMBI LTDA., Rua Silva Mourão, n.º 121; INDUSTRIA E COMERCIO VITRONAC S. A., Rua José dos Reis, n.º 858; VITROFARMA INDUSTRIA E COMERCIO DE VIDROS S. A., Caminho do Mateus, n.º 260. No horário de 8 às 20 horas.

É eleitor todo associado que: a) tiver mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício da profissão; b) tiver mais de 18 anos; c) estiver no gozo de seus direitos sociais; d) estiver quites com as suas contribuições; e) estiver aposentado ou prestando serviço militar, sendo que a validade das eleições, em primeira convocação, dependerá do comparecimento de pelo menos 2/3 (dois terços) do total de associados em condições de votar.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, considerando-se como idôneos para identificação dos votantes um dos seguintes documentos: a) carteira de identidade; b) carteira militar; c) carteira de trabalho e previdência social; d) título de eleitor; e) carteira de associado.

Na Secretaria do Sindicato o associado encontrará, afixado em local visível, a relação dos votantes.

Para efeito das disposições legais declara-se que o número de associados em condições do exercício do voto é de 1.337. Sendo o QUORUM de 1.058 votos.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1975
JOÃO GOMES FILHO
Presidente do Sindicato

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero, neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obrigado mais uma vez.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça (publicada por ter recebido uma graça).
S.C. (82026)

RAINHA DO CARNAVAL CARIOCA DE 1975

Na piscina do Olímpico Clube de Copacabana — Rua Pompeu Loureiro, a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá na tardinha de 11 de janeiro próximo, a eleição da Rainha do Carnaval Carioca, edição 1975.

Esse tradicional certame da ACC marcará o seu 25° concurso da natureza o que faz em conseqüência a certeza de um pleito dos mais empolgantes.

Portanto, no Olímpico de Copacabana, jovens de 18 a 30 anos de idade, representando clubes esportivos, sociais, recreativos e de firmas comerciais e bancárias, devidamente inscritas, estarão desfilando de maiôs e trajes a fantasiais, diante de um júri especializado presidido pela Riotur — às 15 horas — Recorda-se que, em 1974 a Rainha foi: Eliana Rabelo, do Magnatas Futebol de Salão. Quem será a soberana de 1975? Como também sua respectiva princesa (uma apenas) e sua substituta legal?

Comunicamos ainda ao ilustre jornalista, que a coroação da rainha será também, no Olímpico de Copacabana (dia 18 dejaneiro), um sábado após a necessária eleição.

Em anexo: Circular distribuída aos clubes interessados.

Obs.: Caberá a rainha uma coroa preciosa, faixa alusiva, um aparelho de Tv; um relógio de marca Mundial — ambos oferecidos por duas conceituadas firmas da GB, além de prêmios em dinheiro para a rainha e sua respectiva princesa.

EDITAL DE PRAÇA E LEILAO, COM O PRAZO DE DEZ DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA EXECUÇÃO PROMOVIDA POR ADIE JASMIN CONTRA OSCAR CARLOS CIDRI.

O DOUTOR MARDEN GOMES, JUI DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 3 de JANEIRO de 1975, às 14,00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça o Porteiro dos Auditórios levará à praça pela maior oferta acima da avaliação os bens penhorados e avaliados nos autos da execução promovida por ADIE JASMAIN contra OSCAR CARLOS CIDRI, constantes de 1 refrigerador marca Consul de 10 pés cúbicos, na cor azul, avaliado em Cr$ 400,00; 1 aparelho de televisão marca Colorado, 23 polegadas, em móvel console, sem n.º a vista, avaliado em Cr$ 400,00, tudo no estado normal de uso, total da avaliação Cr$ 800,00. Caso não haja licitantes, fica o leilão designado para o dia 14 de JANEIRO de 1975, às 14,00 horas, no mesmo local acima referido. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam no futuro alegar ignorância, ficando por conta do arrematante as despesas processuais e demais cominações caso existirem. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 29 de novembro do ano de 1974. Eu, Chafick Nwad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.
Está conforme o original — Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão
(Depe 091)

Proc. n.º 33.379/71
Ação: Execução.
Escr. Bueno.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRAÇA a requerimento de ARMANDO BRANDAO DE CARVALHO nos autos da ação de Execução que move contra MILTON PEREIRA FARIA na forma abaixo:

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, Juiz em exercício na Décima Sétima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 23 de janeiro de 1975 às 14,00 horas, no Saguão do novo Palácio da Justiça, na Avenida Erasmo Braga n.º 115 pelo Porteiro dos Auditórios, Francisco Neves de Assis, serão levados a Público Leilão os bens penhorados na Ação Executiva, hoje execução de títulos, proposta por ARMANDO BRANDÃO DE CARVALHO contra MILTON PEREIRA FARIA, os quais serão arrematados por quem maior lance oferecer acima da avaliação, na forma da lei, bens estes adiante transcritos: "Prédio e terreno, situados à Rua Barros Barreto, n.º 46, antigo 28, Freguezia de Inhaúma. Construção antiga, residencial, em alvenaria de tijolos, em forro de madeira, feitio platibanda, recuada do alinhamento da rua. Tem na frente mureta gradeada, com portões de ferro. Na fachada, duas janelas e ao lado esquerdo varanda com porta de acesso à casa. Internamente, está dividida em uma sala, dois quartos, taqueados, cozinha e banheiro, parcialmente azulejados, com pisos em cerâmica, área com tanque, e um pequeno quarto, destinado à guarda de materiais. Nos fundos, duas construções em alvenaria, com teto de laje, tendo a primeira, uma sala um quarto, taqueados cozinha e banheiro e a segunda, uma sala, dois quartos, taqueados, cozinha e banheiro, com com uma área comum. Todas as construções se apresentam em regular estado de conservação. O terreno respectivo, mede de frente 6,00m; igual largura na linha dos fundos e 45,00m de extensão, por ambos os lados. Terreno plano, cercado de paredes e muros. Confronta, à direita com o prédio n.º 48; à esquerda, com o prédio n.º 42 e pelos fundos, com quem de direito. Importa a presente avaliação em Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente edital em quatro (4) vias de igual teor, que serão afixados nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara 30 de dezembro de 1974. Eu (a) JONES DOS SANTOS, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a)WALTER BUENOS SOARES, Escrevente Juramentado, o subscrevo, no impedimento ocasional do doutor Escrivão. (a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz em exercício.

(P.J. 437)

EDITAL de Citação com o prazo de 10 (dez) dias, a RUI GUEDES DE ALMEIDA e sua mulher MARIANA GUEDES DE ALMEIDA, na forma abaixo:
O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVEIA, Juiz Substituto em Exercício na Vigésima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se CITA o casal de RUI GUEDES DE ALMEIDA e sua mulher AIDA MARIANA GUEDES DE ALMEIDA, que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas, pagarem a quantia de Cr$ 16.971,38 ou indicarem bens à penhora, cientes de que a inoposição de embargos em 10 dias, implicará no reconhecimento dos fatos alegados pela autora, ou ainda, se os embargos forem recebidos sem suspensividade, prosseguindo-se na execução, tudo nos têrmos da petição e despacho a seguir transcritos: "Residência Companhia de Crédito Imobiliário, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação S.F.H., inscrita no C.G.C. M. F. sob o número 33.634.734-001 e no Banco Nacional da Habitação sob o número 10 com sede na Rua Buenos Aires, 68, 17.º andar, vem por seu advogado, propor ação executiva nos termos da lei 5.741 de 1 de dezembro de 1971, contra RUI GUEDES DE ALMEIDA e sua mulher AIDA MARIANA GUEDES DE ALMEIDA, brasileiros, casados, ele advogado e ela professora, inscritos no CPF sob o número 42.516.377, residentes e domiciliados nesta cidade na Rua Leopoldo, 338-401, pelas razões que passa a expor: A suplicante, no giro normal de suas atividades, mediante empréstimo com garantia hipotecária, tornou-se credora dos suplicados, conforme instrumentos que acompanham a presente. Apesar de expedido o aviso regulamentar previsto no inciso IV do artigo 2 da citada lei, os suplicados não saldaram seu débito em atraso referente as prestações vencidas desde 16 de agosto de 1973, inclusive encargos conforme vai discriminado no demonstrativo anexo. Assim, sendo a suplicante titular de crédito garantido por hipoteca vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, com fulcro na lei 5.741 de 1 de dezembro de 1971, requer a V. Exa., a citação dos suplicados, para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do hip, digo, do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e não pagas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários advocatícios, ficando os mesmos desde logo citados para acompanhar a presente em todos os seus trâmites até final sentença e execução, de conformidade com os artigos 6.º e 7.º e seguintes da invocada lei. Finalmente, protestando por todo o gênero de provas permitidos em direito, requer que seja julgada procedente a presente ação com a aplicação aos suplicados das disposições constantes da invocada lei 5.741 de 1 de dezembro de 1971, bem como dá à presente o valor de Cr$ 16.971,38. N. Termos P. Deferimento, Rio, 12 de agosto de 1974 (a) Ascanio P. de Farias Filho — 17.259 — OAB-GB — DESPACHO DE FLS 27 — Expeça-se edital com o prazo de 10 dias. Rio, 31 de outubro de 1974. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito, — "E para que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 19 de novembro de 1974 — Eu, Itamar Flores, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, Acir Jarquim da Costa Escrivão Substituto, subscrevo e assina o MM. Dr. Juiz — LUIZ DE SOUZA GOUVEA, Juiz Substituto.

(S 2924)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PREVIDENCIA BENEFICENTE — SOBRAP

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

Pelo presente Edital, ficam convidados os Senhores Sócios da Sociedade Brasileira de Previdência Beneficente — SOBRAP, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 590 — sala 1.304, no dia 31 de janeiro de 1975, às 19 horas, em primeira convocação ou, com qualquer número, às 16 horas, para deliberarem sobre as seguintes matérias:

a) Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros & Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer da Comissão Fiscal referente ao exercício de 1974.

b) Eleição dos novos Membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo;

c) Assuntos de interesses gerais.

Outrossim, acham-se à disposição dos Senhores Sócios, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1974. — Altivo Pitaluga — Presidente.

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, A FERNANDO LUIZ DA CUNHA e s.m. OLINDA DA SILVA REIS, na forma abaixo.

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, JUIZ DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se CITA FERNANDO LUIZ DA CUNHA e s.m. OLINDA DA SILVA REIS, que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo de 15 dias, contados da data do termino do presente edital, responderem aos termos da ação ordinária que lhes é proposta por Aderaldo Arlindo Zavarise, sob pena de não o fazendo, presumirem-se como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na petição inicial e despacho a seguir transcritos: "Petição de fls. 2 — Aderaldo Arlindo Zavarise, brasileiro, casado, montador, residente na Rua Marquês de Herval, 81, Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, vem perante V. Exa. propor a presente ação ordinária de rescisão do contrato de promessa de compra e venda feita com Fernando Luiz da Cunha e sua mulher Olinda da Silva Reis, portugueses, comerciantes, residentes na Rua Pintor Marques Junior, n.º 26, nesta cidade, expondo e requerendo: I — que por escritura pública lavrada em notas do cartório do 2.º Ofício de notas, no livro 2381, fls. 27 em data de 9 de fevereiro de 1972, os RR prometeram vender ao autor o imóvel constituído pelo prédio e respectivo terreno situados à rua Pintor Marques Junior, n.º 262, em Irajá, nesta cidade, pelo preço de Cr$ 75.000,00 que seriam pagos na seguinte forma: no ato, a quantia de Cr$ 15.000,00 como foi feito e o saldo de Cr$ 60.000,00 a ser obtido mediante financiamento junto à Caixa Econômica Federal. Que para obtenção do financiamento os RR se obrigaram a fornecer todo e qualquer documento necessário para a obtenção do empréstimo, fosse ele feito em qualquer órgão financeiro, ficando pactuado mais que, na hipótese de não ser conseguido o financiamento para pagamento do saldo do preço, por culpa exclusiva dos outorgantes, ora RR, estes devolveriam a quantia de Cr$ 10.000,00. Acontece que, levada a escritura de promessa de compra e venda para o respectivo registro imobiliário, condição indispensável para obtenção de qualquer operação de financiamento imobiliário, foi levantada dúvida pelo Oficial do Registro do 8.º Ofício, porque os títulos de propriedade que na escritura os RR afirmaram se encontrar em fase de registro, ali não fora realizada, bem como não se encontrava averbada a construção do prédio que os promitentes vendedores diziam ter feito por conta própria. III — Por maiores que fossem os esforços dispendidos para que os RR cumprissem as obrigações que haviam pactuado, o A. se encontra na impossibilidade de obter qualquer operação de financiamento para pagamento da importancia ajustada e, impossibilitado mesmo de obter a legalização do seu imóvel, eis que os RR não têm os seus títulos de propriedade em ordem legal, para os alienar, conforme se obrigaram. IV — Assim, a operação de promessa de compra e venda feita, não pode ser concluída, por culpa exclusiva dos RR que não se encontram titulares do direito que prometeram vender. E rescindido o contrato, como ora se pede, devem eles devolver o sinal recebido em dobro (art. 1.095 C.C.), acrescido de perdas e danos pelo manifesto dolo com que se houveram ao afirmar a existência de um processamento de registro de imóveis que jamais fizeram e que os capacitara para a operação a que se comprometeram. V — Nestas condições requer a V.Exa. a citação dos RR para contestarem querendo o presente feito, sob as cominações legais, sendo afinal julgada procedente a presente ação, declarado rescindido o contrato de promessa de compra e venda, com a condenação na devolução do preço pago, em dobro, perdas e danos, juros moratórios, na forma habitual. O A. requer mais a V. Exa. que seja oficiado ao Oficial do Reg. de Imóveis do 8.º Ofício para dizer das razões que o leva a negar o registro pedido, já que prenotado, o mesmo não fornece documento oficial das respectivas exigências, apenas os anota a lápis, consoante se vê do incluso documento. Protesta ainda pelo depoimento pessoal dos R.R. caso haja recusa da confirmação de qualquer dos fatos alegados, bem como prova testemunhal, caso venha a se tornar precisa, em decorrência de qualquer contestação apresentada. Da-se à presente o valor de Cr$ 10.000,00, para os efeitos fiscais. D. A. e R. com os inclusos documentos. Rio, 24 de abril de 1974. (a) Paulo Maciel do Valle — Insc. 10.632 — DESPACHO DE FLS. 13 — Cite-se, cientes os reus de que poderão apresentar resposta em 15 dias, sob pena de serem reconhecidos como verdadeiros os fatos declarados na inicial. Rio, 27-5-74. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 19 de agosto de 1974. Eu, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, Zolachio Diniz, Escrivão, subscrevo e assina o MM. Dr. Juiz. Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito.

(S-2925)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL.

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 20 dias.

EXTRAIDO — dos autos da ação Possessoria a requerimento de MORADA — ASSOCIACAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra SEBASTIAO CORRÊA E S/M.

O DOUTOR JOSE RODRIGUEZ LEMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER — aos que o presente Edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente Edital cita SEBASTIAO CORRÊA e s/mulher LUIZA RAMOS CORRÊA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para os efeitos e sob as cominações constantes das peças adiante transcritos: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. MORADA — ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, CGC 33 617 751 Carta Patente nº 65 do B.N.H. com sede nesta cidade, na rua da Assembléia, 69, 2.º sobreloja, vem propor ação Possessoria contra Sebastião Corrêa e s/mulher Luiza Ramos Corrêa, a fim de imitir-se na posse do imóvel situado à rua 5, casa 50, lote 21 Estrada do Mendanha, Vila Yolanda, Campo Grande — Estado da Guanabara, pelos motivos e fundamentos que seguem: A requerente era credora do réu por hipoteca vinculada ao Sistema Financeiro da Habilitação. Esse seu crédito hipotecário foi, como lhe faculta a Lei (Doc.-Lei 70-66 artigo 29), executado obedecidas as normas previstas naquele diploma legal. Em conseqüência foi expedida em favor da A. a competente Carta de Arrematação, devidamente transcrita no 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis. Assim na forma do que dispõem os §§ 1.º e 3.º do artigo 37 do Decreto-Lei n.º 70-66. Art. 37: — § 1.º.. § 2.º Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a Carta de Arrematação poderá o adquirente requerer ao Juizo competente imissão de posse do imóvel que lhe será concedida liminarmente, após decorridas 48 horas mencionadas no § 3.º deste artigo, sem prejuizo de se prosseguir no feito em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citação, digo, citado, comprovar, no prazo de 48 horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo público leilão". Vem requerer a V. Exa. se digne mandar citar o réu ou quem estiver a qualquer título ocupando o imóvel da rua 5, casa 50 Lote 21 — Vila Yolanda Estrada do Mendanha, Campo Grande, para em 48 horas comprovar que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes do primeiro ou segundo leilão público, expedindo-se após o término desse prazo o competente mandado liminar de posse a favor do requerente. Se o réu não apresentar nas quarenta e oito horas a prova exigida no § 3.º do artigo 37, acima transcrito, e nada mais alega, a medida liminar será convertida em definitiva. Se o réu, alegar qualquer outra razão na forma da citada lei, a medida será co, digo, se prosseguirá o processo com o rito ordinário, sem prejuízo da liminar, que então, não pode ser negada. Requer finalmente, seja o réu condenado a pagar custas e honorários de advogado, bem como a taxa de ocupação que o Dr. Juiz arbitrará na forma do artigo 38 do Decreto-Lei 70-66. Dá a presente o valor de Cr$ 28.959,91. P. deferimento. Rio, 15 de julho de 1974. (a) Ilegível. PETIÇAO DE FLS. 21: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, nos autos da ação Possessória que move contra Sebastião Corrêa e s/mulher, Luiza Ramos Corrêa, vem respeitosamente, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1) — Relativamente ao indeferimento do pedido liminar esclarece a autora que houve equívoco ao propo-lo visto que o réu ainda não se achava citado, pedindo pois excusas a V. Exa. por fazê-lo intempestivamente. 2) — Que face às informações do Sr. Oficial de Justiça, que se digne V. Exa. de mandar citar os réus por edital. P. deferimento. Rio, 6-11-74. (a) Salim Salomão. DESPACHO DE FLS. 22: — Faça-se a citação por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 12-11-74. (a) Nilton Mondego. EM VIRTUDE do que fiz expedir o presente edital, e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, WALTER VAZ SALGADO, escrevente auxiliar, datilografei. Eu, WALDEMAR DA COSTA MORADO, Escrivão subscrevo. (a) José Rodriguez Lema. Está conforme. Data Supra.
Ilegível. O ESCRIVAO.

(S 2927)

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL,

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL de Ciência da Penhora com o prazo de 30 dias passado na forma da Lei, a RODOLPHO NICANOR SICILIANO e sua mulher.

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Ciência de Penhora com o prazo de 30 (trinta) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juizo e Cartório da 22.ª Vara Civel tramitam os autos da Executiva Hipotecária proposta por Letra S.A. — Crédito Imobiliário contra RODOLPHO NICANOR SICILIANO e sua mulher GLORIA MARIA DORITEL CASCARDO SICILIANO e, havendo sido penhorado, no bojo dos presentes Autos o imóvel a seguir caracterizado, estando os referidos executados em lugar incerto e não sabido, em face de que é extraído este com a finalidade de Cientificá-los da referida Penhora, tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas: — DESPACHO DE FLS.: Proceda-se a penhora. Rio, 26 de setembro de 1974 — (a) PEDRO FERNANDO LIGIERO — Juiz de Direito. — Auto de Penhora de Fls.. Aos sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta Cidade, na rua Riachuelo número duzentos e trinta e nove apartamento número mil cento e sete aonde nos dirigimos, nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em exercício na 22ª Vara Civel, a fim de cumprirmos o respeitável mandado retro, expedido a requerimento de Letra S.A. Crédito Imobiliário contra RODOLPHO NICANOR SICILIANO e sua mulher GLORIA MARIA DORITEL CASCARDO SICILIANO, aí, após as formalidades legais, procedemos a penhora do direito e ação sobre o apartamento de número mil cento e sete do prédio sito na rua Riachuelo número duzentos e trinta e nove, na Freguesia de Santo Antonio medindo 2,20 metros pelo alinhamento da rua Riachuelo, mais 20,44m em curva na concordância dos alinhamentos da rua Riachuelo e Avenida Nossa Senhora de Fátima e 32,15m de fundos de quem de dentro do terreno olah, digo, olha para a Rua Riachuelo, na divisa com os lotes 2 e 4 da Quadra 1, de propriedade de Comercial Metropolitana S.A ou sucessores e 50,00m a esquerda por onde confronta com o lote de terreno abaixo descrito e caracterizado, situado na rua Riachuelo, onde existiu o prédio de número 239, la mesma rua, de propriedade do Grande Oriente do Brasil, e de sua correspondente fração ideal do terreno com direito a uma vaga na garagem, consoante escritura do 9.º Ofício de Notas, constante dos autos, sendo dita penhora para garantia do principal de Cr$ 117.675,38 (cento e dezessete mil seiscentos e setenta e cinco cruzeiros e trinta e oito centavos) e custas acrescidas. O referido é verdade e damos fé. (a) Helcio Borba — Oficial de Justiça (a) Guttemberg Souza — Oficial de Justiça — DESPACHO DE FLS.: Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Rio 6 de dezembro de 1974 — (a) LUIZ DE SOUZA GOUVEA — Juiz Substituto em Exercício. — EM FACE DO QUE fiz extrair o presente Edital com o prazo de 30 dias e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixados no lugar de costume, na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB., em 6 de dezembro de 1974 — Eu, ZOLACHIO DINIZ, Escrivão o datilografei e subscrevi. — Confere com o original — Rio 9 de dezembro de 1974 — (a) Ilegível, Escrivão, — PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito.

(S 2930)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 20 dias,

EXTRAIDO — dos autos da ação Possessoria a requerimento de MORADA — ASSOCIACAO DE POUPANÇAS E EMPRESTIMO, contra EDMUNDO FRANCISCO A. ARAUJO.

O DOUTOR JOSE RODRIGUEZ LEMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER — aos que o presente Edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita EDMUNDO FRANCISCO ARANHA DE ARAUJO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para os efeitos e sob as cominações constantes das peças adiante transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, com sede na cidade do Rio de Janeiro, à rua da Assembléia, n.º 69, C.P.C. ...... 33.812.751, Carta Patente do B.N.H. n.º 5, pelo seu advogado infra assinado (doc. n.º 1), vem, respeitosamente, propor uma ação especial de Imissão de Posse, contra Edmundo Francisco de Araújo, bancário e s/mulher Cleuza Martins Guimarães de Araújo, professora, brasileiros, adquirente e residente no imóvel situado à rua três casa 77, lote 19, quadra B — Vila Araújo na Estrada do Mendanha, Campo Grande, imóvel este que a autora pretendo se imitir na posse, pelos motivos e fundamentos seguintes: A autora ora credora hipotecária do réu por instrumento vinculado ao Sistema da Habitação e, obedecendo às normas previstas no Decreto-Lei 70 de 21-11-66, especialmente o seu artigo 29, promoveu a execução extra-judicial do seu crédito hipotecário, tendo em conseqüência sido expedido a competente Carta de Arrematação, após a tramitação regular amparada por aquele diploma legal. A referida Carta de arrematação foi transcrita no 4.º Registro Geral de Imóveis, e assim, como dispõe os §§ 2.º e 3.º do artigo 37 do Decreto-Lei 70-66 como dispõe. Artigo 37: — § 2.º. Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a carta de arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juizo competente imissão de posse do imóvel que lhe será concedida liminarmente, após decorridas 48 horas mencionadas no § 3.º deste artigo, sem prejuízo de se prosseguir no feito em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar, no prazo de 48 horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou segundo público leilão. Requer se digne V. Exa. de mandar citar o réu para em 48 horas comprovar que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes do primeiro ou do segundo público leilão, sob pena de, após, o decurso dessas 48 horas, ser expedido o competente mandado liminar de posse a favor da autora. Se o réu alegar qualquer outra razão prevista na Lei, o processo prosseguirá no rito ordinário, sem prejuízo da liminar, e se nada alegar a medida liminar será convertida em definitivo. Requer finalmente seja o réu condenado a pagar custas e honorários, bem como a taxa de ocupação que o MM. Juiz arbitrará na forma do artigo 38 do Decreto-Lei. 70-66. P. deferimento. Rio, 23, outubro de 1974. (a) Ilegível. PETIÇAO DE FLS. 15: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. Morada — Associação de Poupança e empréstimo, nos autos da ação Especial de Imissão de Posse, que move contra Edmundo Francisco Aranha de Araújo e s/mulher, vem respeitosamente requerer a V. Exa. se digne de mandar citar os réus por edital tendo em vista as informações do Sr. Oficial de Justiça. P. Deferimento. Rio, 29 de novembro de 1974. (a) Salim Salomão. DESPACHO: — Faça-se a citação por edital, prazo de 20 dias. (a) José R. Lema. EM VIRTUDE do que fiz expedir o presente Edital, e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, WALTER VAZ SALGADO, escrevente auxiliar, datilografei. Eu, WALDEMAR DA COSTA MORADO, Escrivão subscrevo. (a) José R. Lema. Está conforme, Data supra.
Ilegível — O ESCRIVÃO.

(S 2926)

Proc. n.º 24.970
Esc. Edna
Procedimento Sumaríssimo

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 20 dias a SERGIO DA ROCHA LIMA FORTES

O DOUTOR PAULO SERGIO DE ARAUJO E SILVA FABIAO Juiz em exercício na Vigésima Vara Civel do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que este edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a SERGIO DA ROCHA LIMA FORTES, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte do CONDOMINIO DO EDIFICIO MARA, foi ajuizada uma AÇAO ORDINARIA — (PROCEDIMENTO SUMARISSIMO), podendo dentro do digo, tendo sido designado o dia 11 de março de 1975, às 14,00 horas, para a audiência em que o suplicado deverá apresentar a resposta que tiver ao pedido do autor, ficando advertido, ainda, de "que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor", tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcrito. — PETIÇAO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — CONDOMINIO DO EDIFICIO MARA, sito à Rua Alzira Cortes 14, nesta cidade, por seu advogado devidamente constituído, com escritório à Avenida Presidente Antônio Carlos, 607, Grupo 803, (doc. 1), de conformidade com o disposto no artigo 275, inciso II, letra "c" e do artigo 585, item IV, do Código de Processo Civil, vem propor a presente ação Ordinária de PROCEDIMENTO SUMARISSIMO contra SERGIO DA ROCHA LIMA FORTES, brasileiro, casado, militar, residente à Rua Alzira Cortes, n.º 14, apartamento 101, nesta cidade pelos motivos que passa a expor: 1.º) — O Executado é proprietário do apartamento 101, da rua Alzira Cortes n.º 14, nesta cidade e, assim, integrante do Condominio — Exequente — (doc. 2). 2.º) — Ocorre, todavia estar em atraso com suas obrigações como condômino, eis que é devedor da quantia de Cr$ 2.455,20 (dois mil quatrocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e vinte centavos), conforme demonstrativo do débito e recibos anexos (doc. 3 a 13). Nestas condições, requer a V. Exa. se digne de mandar intimar o Executado a pagar a quantia de Cr$ 2.455,20 (dois mil quatrocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e vinte centavos), dentro do prazo da lei, acrescida de custas, juros e honorários de advogado de 20% sobre o débito ou contestar querendo a presente, até final, sob pena de revelia. Como o pagamento não seja efetuado dentro do prazo legal e não nomeado o Executado bens à penhora, indica desde já para ser penhorado o imóvel da rua Alzira Cortes, 14, apartamento 101, nesta cidade, de propriedade do Executado. Requer, ainda, que sobre o débito referente aos meses de novembro e dezembro de 1973 de janeiro e fevereiro de 1974 incida, além da multa moratória, a correção monetária, nos termos da decisão dos Condôminos tomada em Assembléia Geral de 13-11-68 (doc. 14). Protestando por todos os gêneros de provas em direito admitidas, notadamente pelo depoimento pessoal do Executado, sob pena de confesso, dá-se à presente o valor de Cr$ 2.455,20 (dois mil quatrocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e vinte centavos). Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro 30 de setembro de 1974. (a) José Pedro de Azevedo Lemos — Advogado". DESPACHO DE FLS. 35: "Expeça-se edital com o prazo de 20 (vinte dias). Rio, 29-12-74. (a) Paulo Sérgio de Araujo e Silva Fabião". Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115, 2.º andar — sala 204. Rio de Janeiro, GB, vinte e três de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Edna Miudim, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu (a) Antônio Alberto Teixeira Pinto, Escrevente Juramentado, Substituto do Responsável pelo Expediente do Cartório, subscrevo. (a) Paulo Sérgio de Araújo e Silva Fabião — Juiz em exercício, trasladado em seguida. Está conforme. Data supra. (a) Antônio Alberto Teixeira Pinto

(P.J. 436)

EDITAL de Praça e Leilão, com o prazo de dez (10) dias, na forma que se segue:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, com o prazo de dez (10) dias, que no próximo dia 16 do mês de janeiro do ano de 1975, às 14,00 horas, no "hall" dos elevadores do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios, será apregoado e vendido a quem mais der, acima da avaliação, os bens penhorados na ação de EXECUÇAO movida por INSTALAÇOES DE MÓVEIS CASTROLIVE LTDA. contra MERCADO SAO PAULO LTDA. e que se encontram na rua Bento Lisboa n.º 70, constantes do laudo abaixo transcritos: LAUDO DE FLS. 25: 6a. Vara Civel. Processo n. 8514. Executiva Instalações e Móveis Castrolive Ltda. contra Mercado São Paulo Ltda. LAUDO DE AVALIAÇAO (BENS ENCONTRADOS À RUA BENTO LISBOA N.º 70), 1 máquina de moer café, marca "Tupan", nas cores azul e verde claro, n. 15837, no estado, avaliada em Cr$ 2.000,00; 1 balança marca "Hobart Dayton", cor verde, elétrica n.º 30613, modelo C-B-15, no estado, avaliada em Cr$ 600,00 e uma máquina elétrica, marca "Rugin", cinza, sem n.º visível, avaliada em Cr$ 1.300,00. TOTAL DA AVALIAÇAO: Cr$ 3.900,00 Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1974. (a) Nélson Luis dos Santos, 11.º Avaliador Judicial. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 3% de comissão ao Porteiro dos Auditórios, conforme art. 24 do Decreto-Lei n.º 21.981, de 19-10-1932. 3% de taxa estadual conforme art. 98 da Lei n.º 2.045-A, de 5-9-1972, por se tratar de bens móveis e 1% de custas e diligências de Cartório, até o máximo de Cr$ 1.200,00. E, caso não haja licitantes, fica desde logo, designada a data de 28 do mês de janeiro do ano de 1975 às 14,00 no mesmo local, pra realização do leilão, a quem maior lanço oferecer, independentemente da avaliação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (as) Adilson José da Silva, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (a) Adauto Cravo, substituto do Escrivão, que o subscrevo. (a) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito.
Está conforme. Data supra. Adauto da Rocha Cravo. O Escrivão.

(PJ 438)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL,

EDITAL de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias à MARIA MAZZARELLA MATTOS SAFADY e LIBANY CANHETE GUERRA,

O DOUTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, etc.

FAZ SABER a todos quantos lerem o presente Edital de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, que pelo presente ficam citadas MARIA MAZZARELLO MATTOS SAFADY, brasileira, casada, jornalista, trabalhando no Jornal do Brasil — Avenida Rio Branco número 110 — 3.º andar, residente à Avenida Atlântica 896 apartamento 702 e LIBANY CANHETE GUERRA, brasileira, desquitada, comerciante, estabelecida à Rua Machado de Assis 31-A loja 58-59, ora não encontradas neste Estado, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagarem a importância de Cr$ 3.978,00 (três mil novecentos e setenta e oito cruzeiros), mais juros, custas e demais cominações legais, ou nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos bens quantos bastarem para pagamento da referida importância e outras cominações, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas, nos autos do processo de Execução que lhes move LETRA S.A. — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, ficando cientes de que a não apresentação de defesa no prazo legal, serão presumidos como aceitos os fatos articulados pela Exequente (art. 285 do Código de Processo Civil), bem como de que este Juizo tem sua sede na Avenida Erasmo Braga 115 — 3.º andar — grupo 319-D — Petição Inicial de Fls. 2-3: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Letra SA — Crédito Financiamento e Investimento, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, à rua Coronel Gomes Machado número 143, inscrita no C.G.C. do Ministério da Fazenda sob o número 33.224.439, vem, por seu advogado infra assinado, cujo respectivo instrumento de mandato se encontra em anexo, propor Ação Executiva, com fulcro no artigo 585 — número I do Código de Processo Civil contra MARIA MAZZARELLO MATTOS SAFADY, brasileira, casada, jornalista, trabalhando no Jornal do Brasil — Avenida Rio Branco número 110 — 3.º andar, residente à rua digo, Avenida Atlântica número 896 apartamento 702, na qualidade de emitente e contra LIBANY CANHETE GUERRA, brasileira, desquitada, comerciante, estabelecida à Rua Machado de Assis número 31-A — loja 58.59, na qualidade de avalista, pelos motivos que passa a expor: — 1.º — A Supda, contraiu com a Supte um financiamento para pagamento mediante emissão de notas promissórias, devidamente avalizadas pela segunda supda. (docs. anexos). — 2.º — As Supdas deixaram de satisfazer as obrigações assumidas e que levou à Supte a levar a protesto o título vencido em 10 de agosto de 1973 (doc. anexo), caracterizando-se desta forma a mora. — 3.º — Ante o exposto requer-se à V. Exa., a citação das Suplicadas, a fim de que nos termos dos artigos 288 do Código de Processo Civil, paguem em 24 (vinte e quatro) horas a importância de Cr$ 3.978,00 — (três mil novecentos e setenta e oito cruzeiros), correspondente ao valor do débito, eis que, à cláusula IV do contrato anexo, estabelece que vencido um título e não pago, vence-se toda a dívida, ou nomeiem bens à penhora, sob pena de não o fazendo, sejam penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento do principal, juros, de mora, gastos com protesto de títulos, multa contratual e honorários advocatícios, na base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa, que desde já se fixa pelo valor do débito em Cr$ 3.978,00 (três mil novecentos e setenta e oito cruzeiros), julgando finalmente V. Exa., procedente à Ação, condenando as Suplicadas de acordo com o acima exposto e ora requerido, ficando as mesmas desde já citadas para os atos da execução. — Rio de Janeiro, GB, 17 de setembro de 1973 (assinado) — DANIEL LOPES BASTOS — ADVO. 14.227" — DESPACHO DE FLS. 2: — "E. Cite-se — Em 6 de setembro de 1974 (assinado) Semy Glanz. — Petição de Fls. 27: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel da Guanabara — Letra S.A. Crédito Financiamento e Investimento, nos autos da Ação de Execução que move contra MARIA MAZZARELLO MATTOS SAFADY e LIBANY CANHETE GUERRA, vem, respeitosamente, requerer se digne V. Exa., mandar citar os RR por edital — P. Deferimento — Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1974 (assinado) Salim Salomão — Inscrição 6.703" — DESPACHO DE FLS. 28: "Expeçam-se os editais, com prazo de 20 dias — Em 25 de novembro de 1974 (as) Semy Glanz. — Em face do exposto, encontrando-se as Executadas MARIA MAZZARELLO MATTOS SAFADY e LIBANY CANHETE GUERRA, fora da jurisdição da situação do processo, mandou o MM. Dr. JUIZ, expedir o presente edital pelo que ficam as Executadas citadas para os fins mencionados neste. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dez de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (A) CARMEN MARIA DA SILVA FREITAS Escrevente Auxiliar, datilografei: e eu, (A) LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo. — O JUIZ DE DIREITO: (A) SEMY GLANS.

(S 1929)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL
Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar

AÇAO: EXECUÇAO HIPOTECARIA
ESC.: OLIMPIA

EDITAL DE CITACAO, com o prazo de 10 dias, para ciência de IRIS DA COSTA GAUDIO e JOSE CARLOS DA SILVA BRAGA QUE se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAO UCHOA CAVALCANTE NETO, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos que o presente edital, virem ou dele conhecimento tivérem e principalmente IRIS DA COSTA GUADIO e JOSE CARLOS DA SILVA BRAGA que por parte de RESIDENCIA CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO foi proposta a presente ação de execução hipotecária, para que paguem, dentro de 24 horas, a importância de Cr$ 15.986,44 acrescida de custas juros honorários de advogado ou depositem em cartório, sob pena de lhes serem penhorado o imóvel hipotecado, tudo de conformidade com petição, despacho que passo a transcrever: PETIÇAO DE FLS. 2 — EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL DA GUANABARA. RESIDENCIA CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação — S. F. H. inscrita no C. G. C. M. F. sob o n.º 33.634.734/001 e no Banco Nacional da Habitação — B.N.H. sob o n.º 10, com sede na R. Buenos Aires, 68/17º andar, vem por seu advogado doc. n.º 1) propor Ação Executiva nos termos da lei 5.741 de 1-12-71, contra IRIS DA COSTA GAUDIO e JOSE CARLOS DA SILVA BRAGA, brasileiros solteiros, ambos comerciários, inscritos no C.P.F. sob os n.ºs ..... 245.976.517 e 227 153.437, residentes e domiciliados na R. Haroldo Lobo, 415/205 — Bl. V — Ilha do Governador, GB, pelas razões que passa a expor: I — A Suplicante, no giro normal de suas atividades, mediante empréstimo com garantia hipotecária, tornou-se credora dos Suplicantes, conforme instrumentos que acompanham a presente (doc. n.º 2) II — Apesar de expedido o aviso regulamentar previsto no inciso IV do art. 2.º da citada lei (doc. n.º 3) os Suplicados não saldaram seu débito em atraso referente as prestações, vencidas desde 28-05-73, inclusive encargos conforme vai discriminado no demonstrativo anexos (doc. n.º 2). Assim, sendo a Suplicante titular de crédito garantido por hipoteca vinculada ao Sistema Financeiro da Habitação — S. F. N. com fulcro na lei 5741 de 01-12-71, requer a V. Exa. a citação dos Suplicados para que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas e sob pena de penhora do imóvel hipotecado (art. 3 e §§) efetuem o pagamento das prestações vencidas e não pagas até a data da purga da mora (doc. n.º 4) acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários, advocatícios, ficando os mesmos desde logo citados para acompanhar a presente em todos os seus trâmites até final sentença e execução, de conformidade com os artigos 6.º e 7.º e seguintes da invocada lei. Finalmente, protestando por todo o gênero de provas permitidos em direito, requer que seja julgada procedente a presente ação com a aplicação aos Suplicados das disposições constantes da citada lei 5.741 de ..... 01-12-74, bem como dá a presente o valor de Cr$ 15.986,44, (quinze mil novecentos e oitenta e seis cruzeiros e quarenta e quatro centavos). Nestes Termos, P. Deferimento, Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1974, (a) Pedro Henrique Pessoa Pereira Rego — Advogado Insc. 20.057 — OAB — GB: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 5a. VARA CIVEL DA GUANABARA. RESIDENCIA — CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, nos autos da Ação Executiva com rito especial (lei 5741 de 01-12-1971) que move contra IRIS DA COSTA GUADIO e outro, vem respeitosamente, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça informando-nos de que os Suplicados estão em lugar incerto e não sabido requerer se digne V. Exa. determinar a expedição de editais de citação, no prazo de 10 (dez) dias. E sendo esta junto aos autos pede Deferimento. Rio de Janeiro 20 de novembro de 1974 (a) Pedro Henrique Pessoa Pereira Rego, Fls. 26 — EXP. editais de citação (10 dias), 21-11-74 (a) João Uchoa Cavalcante Neto. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado no lugar de costume: Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de dezembro de ano de mil novecentos e setenta e quatro, Eu (Olimpia Rosa Demos) Escrevente Juramentada o datilografei. E eu, Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do Titular. (a) João Uchoa Cavalcante Neto.

MUSEU MOSTRA TAÇA DO FLAMENGO

Futebol carioca em séria crise

Zagalo, no Botafogo, vai continuar assim mesmo. Esperando que sua estrela volte a brilhar. Vai promover alguns juvenis e com Marinho, Wendel, Nilson, as cobras do time, partir para o título

Com os grandes clubes cariocas em crise financeira, acreditamos não ter na temporada de 1975, grandes atrações, e conseqüentemente teremos nos certames que se aproximam o video-tape das medíocres apresentações presenciadas na temporada que findou.

O Botafogo em três turnos não conseguiu se classificar para as finais e muito menos o Fluminense, campeão da temporada de 1973, que terminou melancolicamente o campeonato de 74, e aceitando com reservas as atuações do América (Campeão da Taça Guanabara de 74, e vencedor do 1º turno), o Flamengo (Vencedor do 6º turno) e Vasco da Gama (Campeão Brasileiro e o vencedor do 2.º turno). Analisando o que apresentaram as três representações que decidiram o título, vamos chegar à fiel conclusão de que suas forças se equivaleram sem chegar a ser aqueles times tão esperados pelas suas torcidas.

O sr. Álvaro Bragança foi muito feliz em sua sugestão: "Partindo do princípio de que ninguém tem dinheiro para comprar jogadores, a melhor política seria a da permuta". Mas, pensando bem: trocar quem por quem? Seria querer tapar o sol com a peneira, uma vez que no futebol carioca atualmente temos muito pouco número de craques, e os que estão andando por aí, os seus clubes não vão se desfazer pois são imprescindíveis.

Por exemplo, o Botafogo vai se apresentar em 75 com o mesmo plantel que decepcionou sua torcida em 74, com mestre Zagalo à frente, querendo impor no Brasil o sistema húngaro. Vai aproveitar alguns juvenis e até o momento o presidente Rivadávia Corrêa não pretende comprar ninguém. Falou em trocar Fischer por Toninho do Fluminense, o que foi considerado uma piada.

O Fluminense está em vésperas de eleições, que será a 7 de janeiro (terça-feira) às 21h30min. Ficará na presidência ou o sr. Francisco Horta de Cavalcanti ou o sr. Gil Carneiro de Mendonça, sendo que o primeiro recebeu inteiro apoio do atual mandatário, sr. Jorge Frias de Paula.

O que ganhar as eleições terá que dizer alguma coisa, pois os tricolores em 74 ficaram muito abaixo do que era esperado. O primeiro passo será a regularização de um técnico: Ficará Parreira? Didi virá para o Rio? ou os tricolores vão a Campo Grande buscar Brandãozinho? Quem falou em Amaro Barbosa no Fluminense? Assim começa o ano de 1975.

O Flamengo que é o campeão da cidade, está aí mesmo com seu plantel tendo à frente Joubert, que teve seus salários aumentados. Daqui a quatro meses encerra o empréstimo de Dario, que pode voltar a vestir a camisa rubro-negra, dependendo apenas do clube mineiro, comprar ou não o seu passe definitivamente. E' esta pois uma análise geral do que se passa nos grandes clubes da cidade. Tudo na mais perfeita melancolia financeira.

O Museu dos Esportes vai exibir durante todo o mês de janeiro a taça que o Flamengo conquistou, ao sagrar-se campeão carioca de 1974. Ao dar a informação, ontem, o chefe do Serviço de Museus do Estado, sr. Sérgio Castro Faria, disse que, em face da vitória do rubro-negro, resolveu estender a exposição do Flamengo no museu do Maracanã, a qual conta agora com uma nova atração, a taça de 74.

Falando aos jornalistas, o sr. Sérgio Castro Faria disse que já tem programada para o Museu dos Esportes em 1975 uma grande exposição sobre «Arte e Esporte», que contará inclusive com quadros de Portinari sobre o futebol, bem como várias outras obras de arte sobre o futebol, o atletismo, o box e outros esportes.

DA SORTE

Lembrando que o Museu dos Esportes iniciou suas atividades em 1974, com uma exposição do Vasco da Gama, o chefe do Serviço de Museus do Estado recordou também que o Museu dos Esportes parece estar dando sorte aos clubes que ali expõem os seus troféus: o Vasco foi logo depois campeão brasileiro e o América e Flamengo, que tiveram exposições no museu em seguida, também lograram obter a Taça Guanabara e o campeonato carioca de 74, respectivamente.

Segundo o sr. Castro Faria, a exposição «Arte e Esporte», programada para 1975, deverá apresentar, além das obras de arte de artistas consagrados, trabalhos artísticos feitos por ex-jogadores e ex-atletas. O acervo da grande exosição está sendo organizado pelo crítico de arte José Roberto Teixeira Leite e muitos artistas e ex-atletas já estão cedendo suas obras para a mostra do Museu dos Esportes.

O Museu dos Esportes fica no andar térreo do Estádio do Maracanã, e, com a entrada franca às suas dependências, a visitação às suas exposições foi muito grande em 74. Lamenta-se apenas que o Museu não venha apresentando como acontece no aniversário dos grandes clubes, as mesmas condições para os menos favorecidos. Mas, espera-se que no ano de 75, Bonsucesso, Madureira, São Cristóvão, Olaria, Portuguesa e outros possam ter a sua exposição.

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

CONFRATERNIZAÇÃO NO MONTELENSE — Foi realizada na praça de esportes do Breno F.C. em Jacarepaguá a festa de confraternização do Montelense F.C., o clube que tem o deputado Italo Bruno como seu patrono, sendo realizada uma sensacional partida entre Casados e Solteiros. Os Solteiros com melhor preparo físico venceram por três tentos a um, com a seguinte constituição: Sérgio, João, Russo, Jaime e Julieta; Aleeu e Chiquinho; Tunico, Melo, Renanzinho e Jorge. Tentos de Tunico, Renanzinho e Melo.

Os Casados perderam com: Vargas, José, Roberto, Oton e João; Zé e Orlando; Nercides, Deo, Marcos e Renan. Tento de honra assinalado por Nercides.

A partida principal também reuniu Solteiros e Casados, porém, desta vez, os Casados venceram por 1 a 0, atuando com: Luisinho, Chico, Pereira, Ezinho e Zé Carlos; Jorge e Murilo; Ferreiro, Baba, Oscar e Natalino. Tento da vitória marcado por Natalino.

Os Solteiros perderam com: Pará, Flávio, Ari, Paulinho 1º e Serginho; Paulinho II e Ceci; Padeiro, Valtinho, Jorge e Chico. Na arbitragem atuou Celinho com boa marcação.

— • —

COMES E BEBES — Depois do encontro futebolístico da moçada do Montelense, foi oferecido aos presentes um suculento churrasco com aquele chope de 1a. Responderam presente à chamada geral da festividade comemorativa de fim de ano todos os diretores do Montelense F.C., tendo à frente o presidente Isaias acompanhado por Celinho, Manolo, Pará, Nercides, o professor Júlio Bruno, o representante Orlando (pelo deputado Italo Bruno) e a LD foi representada por José Bitencourt, o popular Canela. À noite na sede do clube as comemorações prosseguiram com uma excelente roda de samba onde o partido alto predominou até a madrugada.

— • —

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Agradecemos os votos enviados pela passagem do ano e festejos natalinos, ao José Antônio Caroute de Sousa, da Divisão de Relações Públicas.

— • —

JOSÉ MARÇAL FILHO — Não passou despercebido o lindo cartão que nos foi enviado pelo excelente árbitro da Federação Carioca de Futebol, José Marçal Filho. Os nossos sinceros agradecimentos e a retribuição em dobro.

— • —

O CORETO DA LARANJA — Este ano o carnaval de Água Grande terá uma novidade especial: "O Coreto da Laranja", uma homenagem que será prestada pelo desportista Abelardo de Diversões Vista Alegre, colaborando com a Ala dos Corcas e Brotinhos de Vista Alegre. Será uma criação do próprio Abelardo, que se entusiasmou de uma tal maneira, que vai associar-se a J. Melo, presidente da Ala, e deixa cair nos festejos carnavalescos do progressista bairro. Será mais uma aquisição valiosa para a Ala dos Corcas que realizou com comandando as boas programações do bairro. Pena é que venha faltando uma divulgação melhor aperfeiçoada. Com a palavra o relações-públicas Jodozinho. Em tempo: o coreto será armado em frente aos blocos 19, 20 e 21.

— • —

MARINHO VAI PEDIR 25 MIL — O contrato de Marinho vai encerrar-se no dia 8 de fevereiro. Atualmente ele recebe 15 mil cruzeiros, e sabe-se que ele vai pedir 25 mil pela renovação, portanto mais 10 mil. Esse será um dos grandes problemas dos botafoguenses para 75. Será que a diretoria do clube está disposta a pagar o que pretende o lateral da Copa do Mundo?

GALOPANDO

A TAÇA

A primeira notícia clássica para o ano que começa: a Taça de Ouro, GP Seleção em 2.000 metros, com o prêmio de 300 mil cruzeiros, será disputada na tarde de 18 de maio, na pista de grama da Gávea.

NO SUL

A nossa conhecida Black Bess (Laurel e Bordeaux) venceu a derradeira prova clássica de 74, no prado gaúcho do Cristal, em Porto Alegre. Derrotou Borvi, Pergaminho, Taipan, Mastodonte e o grande favorito Sérgio Ricó, cumprindo os 2.200 metros do Prêmio José Pinheiro Borda, em 141" cravados.

O FINAL

Com os resultados nas carreiras da derradeira reunião de 74, as principais colocações nas estatísticas, acusam os seguintes números: G. F. Almeida, 161; F. Esteves, 160 e J. Pinto, 108. Entre os treinadores o total de Silvio Morales, campeão, assinala 78 pontos, contra 76 e 57, respectivamente de Antônio Pinto da Silva e Almiro Palm Filho. Ariton Ferreira, campeão entre os aprendizes na Gávea, totalizou 40 vitórias, seguido de G. F. Almeida, com 38 pontos. A categoria de eficiência ficou para Francisco Esteves.

NOTURNA

Hoje é encerramento das inscrições para a noturna de 9 de janeiro, quinta-feira. Existe a possibilidade da formação do programa com nove carreiras.

TRATO

Voltou a aumentar o preço do trato na Gávea, desta vez em decorrência do abono que está vigorando a partir de 1 de dezembro. Acertados os entendimentos entre os proprietários e treinadores, foi estabelecida a nova tarifa de Cr$ 1.043,00.

EM MAGÉ

Como resultante da ausência de corridas aos domingos no prado da Gávea, voltará a funcionar o campo de corridas de Magé, fazendo realizar reuniões em todos os domingos até o último de fevereiro. Para o primeiro programa a ser cumprido neste final de semana o Jóquei Clube Ipiranga, pela sua Comissão de Corridas, organizou-o na tarde de ontem, inclusive com as montarias.

EM GOIÁS

No último clássico em Goiânia, disputado no percurso de 1.600 metros, saiu vencedora a égua Hasta Siempre, deixando a seguir Zuluzinho, Baccarat e El Romance.

VENDIDO

O nacional Balke, vendido para o turfe pernambucano é já embarcado para Recife, será preparado para iniciar campanha no prado da capital daquele Estado.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 10.500,00

Kg.
1—1 Vanicea, J. Malta 56
2—2 Cordilheira, J. Mac. .. 56
3—3 Mulheza Brava, F. C. 57
4 Pelegrina, F. Lemos .. 57
4—5 Amoremio, C. Abreu .. 56
6 Ali Moonshine, S.S.V. 56

2.º Páreo — Às 14h30min — 1.000 metros — Cr$ 13.500,00

Kg.
1—1 Broadside, A. Garcia .. 55
" Kassalá, H. Vasconc. 55
2—2 Condaré, F. Esteves ... 55
" Boa Vida, J. Machado 55
3—1 Vila Acácia, N. Coré . 55
4 Tecnira, A. Ramos 56
5 La Vega, G. F. Almeida 53
4—6 Camomila, J. Julião . 56
" Comunicativa, J. Sil. 56
" Conderela Fleet, A. M. 56

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 (INÍCIO CONCURSO)

Kg.
1—1 Pancarié, J. Machado 56
2 Puebla, G. F. Almeida 56
2—3 Nostalgia II, J. Pinto . 56
4 Gloria, C. Valejo 56
3—5 Prendora, A. Ferreira 56
6 [illegible], G. A. Feijó 55
7 Day Queen, J. Esteves 55
4—8 Rodana, M. Cunha F. 57
9 [illegible], F. Lemos ... 55
" Deluna, F. Esteves .. 55

4.º Páreo — Às 15h30min — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 (PROVA ESPECIAL) — (DUPLA-EXATA)

Kg.
1—1 El Charrua, F. Esteves 60
2 Delicado, W. Gonçalv. 54
3 Malandão, J. Queiroz . 53
2—4 Conflicto, G. A. Feijó . 57
5 Historiador, J. Pinto . 55
6 Tarek, N. Coré 54
7 Duplon, E. P. Ferreira 48
3—8 El Cancerro, L. Januá. 50
9 Collimbus II, C. Alves 48
10 [illegible], F. Pereira . 46
11 Márcio, F. Cardoso .. 49
4—12 Oliver, J. Machado ... 50
13 [illegible], G. F. Almeida . 51
14 [illegible], J. S. Paulista 46
" Omissão, A. Santos .. 53

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00

Kg.
1—1 [illegible], H. Morales ... 55
" [illegible], A. Morales .. 55
2 Luiz da Cuca, J. Quei. 54
3—3 [illegible], J. R. Paul. 55
4 Amorequinho, F. Est. 55
5 Voo Doo, A. Garcia .. 55
3—6 Romuner, J. Pinto .. 55
7 Nitido, F. Pereira ... 55
8 Arrepio, R. Marques . 55
4—9 Rancante, J. Garcia . 55
10 Rei da Serra, L. Santos 55
11 Braço Forte, G. F. Al. 55
" Burgomestre, C. Gonç. 55

6.º Páreo — Às 16h30min — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00

Kg.
1—1 Seventeen, J. Pedro . 56
2 Double [illegible], E. Alves 56
2—3 Trevisa, J. Pinto 56
4 Seana, C. Abreu 54
3—5 Fidehab, A. Ferreira . 56
6 Talenia, G. F. Alm. 53
7 Bianca Bill, J. Malta 56
4—8 Batrrista, F. Esteves . 57
9 Santiita, F. Pereira . 56
10 Avogada, A. Ramos .. 57

7.º Páreo — Às 17h30min — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00

Kg.
1—1 Poleca, A. Morales .. 55
2 Educada, L. Maia ... 55
3 Akroá, N. Coré 55
2—4 Sunup, F. Esteves .. 55
5 Murilio, J. Portilho . 55
6 Uniguritinga, N. Coré 55
3—7 Cananéa II, E. P. Fer. 55
8 Tordona, R. Marques 55
9 Jeunette, F. Pereira 55
4—10 Vila Acácia, J. Quintão 55
11 [illegible], P. Silva 55
12 Índia, C. Valejo 55
13 [illegible], J. Mac. 55

8.º Páreo — Às 17h30min — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00

Kg.
1—1 Ancient Pine, J. Pedro 56
2 [illegible], W. Valente 56
3 Cabinita, J. Machado 56
2—4 Pas-si-cheg, G. F. Alm. 56
5 Honey Star, E. Silva 56
6 [illegible], E. Ferreira 56
3—7 [illegible], G. F. Feijó 56
8 La Morra, C. Alves . 56
9 Wank, P. Carlinho 56
10 Acuarela, E. P. Fer. 56
4—11 Anaqui II, J. Pinto . 56
12 Britânica, A. Ferreira 56
13 Night Joy, F. Esteves 56
14 Gábira, C. Abreu 56

9.º Páreo — Às 18h30min — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00 (DUPLA-EXATA)

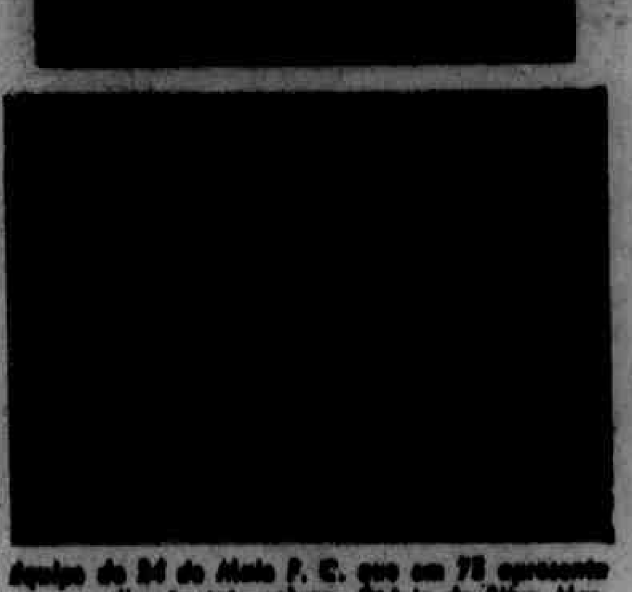
Kg.
1—1 Ortilo, J. Pinto 56
2 [illegible], J. Machado 56
3 La Noir, E. Ferreira . 57
2—4 Tony Boy, F. Pontoura 56
5 Pastor, A. Morales 56
6 Pindaro, E. P. Ferreira 56
7 La Scott, J. Julião ... 57
3—8 [illegible], A. Ferreira . 56
9 [illegible], J. Ricardo 56
10 [illegible], F. Coré 56
11 [illegible], J. Garcia ... 56
4—12 Dom Gabriel, R. Marq. 56
13 Índio Lindo, F. Silva 57
14 Olavo, G. F. Almeida 56
" Obrio, F. Pereira 56

PRÓ MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRÓ-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

REDUTO DOS VETERANOS



Equipe do 24 de Maio F. C. que em 75 apresenta em sua direção três cobras: Otávio da Silva Marques, Domingos Pascoal e Lulu

TORNEIO EXTRA DE VERÃO DE 1975 — O dr. Otávio da Silva Marques, presidente do Conselho Diretor dos Veteranos, está convocando uma reunião com os representantes dos clubes que vão participar do Torneio Extra de Verão de 1975, para o próximo dia 10 (sexta-feira), às 19 horas, na sede administrativa de LD à Rua do Lavradio nº 98, sobrado.

Nesta reunião serão encerradas as inscrições para participação no certame, e os que não satisfizerem as exigências deverão providenciar: um ofício credenciando um representante que agirá junto ao Conselho Diretor de Veteranos, mencionando nome e endereço completo para facilidade de comunicação, assim como deverá constar o local da praça de esportes em que irá disputar seus jogos oficiais.

As inscrições podem ser feitas: LD — Rua do Lavradio nº 98, sobrado, com Álvaro Scudieri (224-1477), Rua Sotero dos Reis n.º 88, Praça da Bandeira, Estação de Francisco Sá, com Irineu Medeiros (264-4600 ou 264-2381), ou informações com o dr. Otávio da Silva Marques pelo fone 230-7481.

— • —

FAZENDA F.C. QUER JOGAR — O Fazenda F.C., da Vila Rosali, São João de Meriti, aceita jogar amistosamente neste domingo, devendo os interessados se comunicarem para acertar os detalhes com Aluísio Rodrigues pelo telefone 224-1688, ou para Osvaldo Medeiros (Vadinho, pelo fone São João de Meriti — (107-2.406).

As representações do G.E. São Jorge (Vanduir Pereira (Maninho) telefone — 246-4060, Ramal 297, o E.C. Sampaio Júnior — Dinarte Machado, telefone 231-1384 ou A.E.R. Washington Vila — Valdir Albuquerque — 223-3043 deverão entrar em contato com o representante do Fazenda F.C. a fim de acertar as datas dos amistosos, que foram transferidos ano passado para este novo ano de 75. Lembramos que o Torneio Extra de Verão de 75, tem a princípio a data de 19 de janeiro para seu começo. Portanto datas vagas só 5 e 12.

— • —

24 DE MAIO F.C. — A representação do 24 de Maio F.C. quer jogar amistosamente preparando a sua equipe para o próximo Torneio Extra de Verão 75. Os interessados devem entrar em entendimentos com o dr. Otávio da Silva Marques pelo telefone 230-7481.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Praianinha, Conhaque de Alcatrão São João da Barra apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noé Coutinho

Leite (diretor de basquete do Mackenzie), Bihari (craque do Flamengo), Alberto Curi (vice-presidente-técnico da CBB), Esporte Clube Guanabara (Livramento-RS), major-aviador Délcio dos Santos (Pirassununga-SP), Chico (mordomo da seleção do Brasil), Jair Rodrigues (Defensoria Pública do Méier), Adilson Teixeira dos Santos (ex-presidente do São Cristóvão F.R.), José Luís Sans (Livramento-RS), Osvaldo Lopes de Castro (assessor da presidência da FMB e José Esteves de Oliveira (ex-técnico do América e diretor do SENAC Regional da GB). A todos agradecemos e retribuímos em dobro os votos que nos desejaram.

• **FORTALECIMENTO** — Fomos seguramente informados que deverão hoje, no Mackenzie, estar reunidos alguns dirigentes com os candidatos à presidência da FMB, Dilson Rabelo e Meriah Silva, no sentido de estudarem a possibilidade de escolher um só nome para brigar pelo posto máximo da futura entidade do novo Estado do Rio. Falam abertamente que o nome da oposição é José Montorfanto que, apesar de ter sido da atual administração, critica muito a direção do presidente Roberto Abranches.

• **HOMENAGEM** — A próxima promoção de Basquetebol em Foco será a homenagem ao campeão carioca-74 com entrega de troféus, prêmios e brindes em festas que contará com a presença de destacadas personalidades desportivas.

• **PLANEJAMENTO** — Italo Cateiano, vice-presidente de desportos do Mackenzie, nos revelou que estará reunido esta noite, após Mackenzie x Vasco, com os diretores de basquetebol para traçarem planos com vistas à temporada-75. É certo, por exemplo, que a primeira divisão do clube ficará em treinamento permanente e que o Mackenzie disputará também o campeonato de aspirantes. O reinício das atividades das diversas categorias acontecerá no dia 17 do mês vindouro.

• **PAULISTA** — O XVIII campeonato feminino estadual principal de São Paulo será decidido em melhor de 3 entre Pirelli e C.R.E. Fundação (São Caetano) nos dias 28-2 e 1.º de março. Se houver necessidade da negra será a 5 de março.

• **MACKENZIE X VASCO, HOJE** — Será completada esta noite a rodada inaugural do returno do 52.º Campeonato da 1.ª Divisão Masculina da GB-74 com o jogo MACKENZIE X VASCO, não efetivado dia 27 passado em virtude de comum acordo.

• **FAVORITO** — Realmente, o Vasco se afigura como favorito de um prélio que tem muitas possibilidades de agradar, pois o Mackenzie jogando em seus domínios cresce muito de produção e assim pode proporcionar um bom espetáculo.

• **RECORDA-SE** que no turno em São Januário, o vice-líder do turno foi o vencedor, pela contagem de 94 x 82.

• **FLASHES** — A partida única desta noite pelo certame principal da GB será disputada no ginásio do Mackenzie, à Rua Dias da Cruz. • Não terá preliminar. • O ingresso custará o preço único de Cr$ 5,00.

• **TABELINHAS** — Aqueles que ainda não possuem as tabelinhas do returno do campeonato carioca, tradicional promoção de Basquetebol em Foco, poderão receber no Mackenzie hoje, pois as tabelinhas (felizmente, mais um sucesso em favor do basquetebol) estarão sendo distribuídas à porta do clube do Méier.

• **VASCO** poderá lançar: Beleza, Felinto, Biro, Paulo e Luís Brasília, Manteiga, Washington, Claudinho, Girafa e Pedrão. Técnico — Emanuel.

• **MACKENZIE** deverá contar com: Válter, Biro, Paulo César, Edu, Pelé, Fernando, Paulo Roberto, Mélo e Edson. Técnico — Guilherme.

• **AUTORIDADES** para hoje: Benedito Bispo e Luís Peron (juízes), Jorge Silva, Celso Sousa e Floriano Barreto (oficiais de mesa).

• **AMIGOS** — Continuamos recebendo gentis mensagens dos bons amigos no ensejo das festas de final de ano. Eis as últimas: Flávio Mário Freire de Sousa (caixa da prev. do Banco do Brasil), Antônio

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O futebol amador da Guanabara está de parabéns, pela unanimidade com que votaram no Conselho de Representantes, apoiando a reeleição do dr. Almehi Pesset, no próximo dia 15. Feliz foi o deputado Emanuel Cruz, líder no amadorismo na futura Assembléia Cnostituinte, que preocupado com o destino no DA compareceu à reunião do CR e deu a sugestão para que o atual diretor-geral, aceitasse ficar, sem antes deixar de enaltecer as candidaturas dos drs. Ondomar Sarti e Alfredo de Almeida. José Carlos Moreira (Nacional) sugeriu o mandato até março, mas o dr. Almehi Pesset, acha imoral qualquer mandato prorrogado. Aceitou permanecer pelos problemas da compra da sede própria e da fusão, quando o DA passará a Deptº de Futebol Amador da Capital. Não podendo permanecer o deputado Emanuel Cruz foi levado até o elevador por todos os representantes, antes agradecendo o apoio que os clubes haviam dado à sua sugestão, transformada em proposta pelo Carioca.

HOJE UM JULGAMENTO INÉDITO: — Esta noite a JDD estará julgando as ocorrências do campo do Everest entre os participantes da preliminar Dourados 3x1 Pavunense. O representante Eudimar Magalhães vai fazer ouvir várias testemunhas. São 15 atletas juvenis do Pavunense e o técnico Deco e o diretor Antônio Ribeiro Fernandes. Nenhum atleta do Dourados está indiciado.

REÚNEM-SE HOJE: — José Monteiro de Freitas, que tomou posse na direção de árbitros e acumulando a direção técnica, se reúne hoje com todos os árbitros.

COMISSÃO: — Para a compra da sede do DA o CR aprovou os seguintes nomes para a comissão: dr. Almehi Pesset, Abel Pinheiro e Jorge Miranda.

ROSÁRIO, O CAMPEÃO: — O campeonato de peladas famosas chegou ao término no AC Nacional, como sempre com aquela perfeita organização. O Rosário sagrou-se campeão levando a Taça Manoel de Almeida; o vice foi o ITA, que ficou com a Taça Osvaldo Saraiva e a disciplina ficou com a A.A. Santa, Taça Deputado Emanuel Cruz. Três ilustres desportistas foram homenageados. Estes nomes honram qualquer galeria.

VEM AÍ OS MELHORES DO ANO: — Sidnei Rosadas e este colunista elegerão os melhores do ano. Vamos fazer justiça aos que se destacaram em 1974.

EXCELENTE A ARBITRAGEM: — Na peleja Cocotá 2x1 Nacional, o árbitro Antônio Pereira dos Santos se destacou. Deu um show de arbitragem, demonstrando estar capacitado para subir à primeira divisão. Aliás, podemos noticiar que haverá três cortes entre os 12 que saíram do DA e apitarão o Torneio Abelard França. Antônio P. dos Santos; Álex Pinheiro e Cléo Paiva, são os que merecem uma oportunidade.

CAMPEONATO EMANUEL CRUZ: — O campeonato Emanuel Cruz, na categoria de infantil, teve seqüência no Ordem e Progresso, na Vila Cruzeiro, na Penha. Eis os resultados: Juventude 2x0 Bandeirantes; Universitários 4x1 Vassourinhas e Beira-Rio 1x1 Ordem.

Soldados da PM entre as vítimas da "gang" maldita

Invadiam residências para atacar mulheres

Uma perigosa quadrilha de assaltantes, especialistas em invadirem residências, onde, sob o domínio das armas, roubam e seviciam as mulheres, estão encarcerados na 33a. Delegacia onde, já confessaram mais de 80 assaltos a estabelecimentos comerciais e, já reconhecidos pela maioria de suas vítimas. Em poder dos marginais, a Polícia arrecadou várias armas, rádios de pilhas, panelas de pressão, jóias em quantidade, 16 bicicletas e diversas garrafas de bebidas finas. São eles, Paulo Roberto Santana Filho, de 21 anos, residente à Rua Japeju, 175, em Padre Miguel, Carlos Alberto Romualdo, de 27 anos, Rua Pedro Melo, 297, Paulo César dos Santos Silva, de 19 anos, Rua Aitiba, 388, Realengo, Ubiratã dos Santos, de 29 anos, mesma residência, e Boy do Hotel Shelton.

Os bandidos, após uma noite trabalhosa, com vários roubos, regressaram à residência de Paulo César, à Rua Aitiba, 388, onde, dormiam tranqüilamente quando foram despertados com os canos de armas em cima. Eram os policiais da turma de detetives Viana e Válter Rosa, da 33a. Delegacia que, há muito, aguardavam a oportunidade de agarrarem o quarteto.

ASSALTOS

Levados para a Delegacia, interrogados pelo inspetor Machado, os marginais já confessaram nada menos do que 80 assaltos à mão armada, incluindo uma ação contra três soldados da Polícia Militar, Paulo Oliveira Ribeiro, Antônio Serrano Duarte e Milton Gonçalves Pereira, ocorrida nas proximidades do Cemitério do Morundu. Os milicianos, rendidos pelo bando, não tiveram chance de defesa e, foram obrigados a entregar seus revólveres aos bandidos. Ficaram ainda sem objetos de uso pessoal.

VIOLÊNCIAS

Frio e sanguinário, Paulo Roberto, com o maior cinismo confessou que, gostava de atirar no joelho ou pé de suas vítimas. Era bom olhar a cara deles. Com seus comparsas, especializou-se em invadir residências onde, sob a mira das armas, imobilizava os homens e, seviciavam as mulheres. São inúmeros os casos dessa natureza e, algumas das vítimas, reconheceram os celerados. O caso mais recente ocorreu na Rua Felipo Gonçalves, quadra 9, onde, uma família inteira ficou à mercê dos marginais. Até mesmo uma criancinha de 9 anos, teve uma arma escostada na cabeça, enquanto sua mãe, era submetida a toda sorte de vexames. As queixas se acumulavam na 33a. Delegacia. O Delegado Geraldo Amaral, designou então, as turmas dos agentes Viana e Válter Alves para diligenciarem a respeito. Não demorou muito e, foi levantado o endereço da quadrilha. Rua Aitiba, 388, onde se reuniam e traçavam os planos de ação.

Pela madrugada, a casa foi cercada e, os quatro agarrados dormindo. Não tiveram tempo de usar suas armas que, foram apreendidas. Entre os assaltos cometidos, apontaram o praticado contra o bar e merceria, situado à Rua dos Limites, 1237, Posto Carreteiro, na Avenida Santa Cruz e o assalto contra os três soldados da Polícia Militar.

ENJAULADO O RESTO DO BANDO QUE MATOU TIRA

Os três restantes do bando que assassinou o investigador José Vieira de Melo, fato ocorrido no dia 4 de dezembro, foram ontem, presos por policiais da Delegacia de Caxias. São eles Eduardo Cesário de Freitas, 21 anos, marceneiro, trabalhando na Rua Monte Castelo, quadra C e residente à Rua Cosme Velho, 135, Roberto Damásio de Oliveira, de 23 anos, Rua General Rondon, 22, Gramacho e, Argentino Sebastião Filho, de 19 anos, residente à Rua Benfica, lote 18 quadra 14, Bairro Copacabana, Caxias.

Roberto Damázio de Azevedo, Eduardo Cesário de Freitas e Argentino Sebastião Filho, os bandidos apanhados

ASSALTO

Os três faziam parte de uma quadrilha que há muito vinha atemorizando a Baixada Fluminense. No dia 4 de dezembro, tentaram assaltar o ônibus que faz a linha Sacuruna—Caxias, onde viajava o policial, destemido e estimado por seus colegas e estava lotado na Delegacia de Campos Elísios. O coletivo pertence à empresa TREL, chapa KJ 0355 e, na Estr. Rio—Petrópolis, foi atacado pelo bando. O Policial reagiu e, na ocasião matou dois dos meliantes, conseguindo os demais comparsas fugir.

Os dois bandidos, dois mulatos bem vestidos, de 18 e 20 anos aproximadamente, renderam a trocadora Maria Inês Peçanha e o motorista José Leal de Sousa. Quatro outros bandidos estavam do lado de fora aguardando a hora de saquear os passageiros. Foi quando, o investigador Pernambuco, levantou-se do último banco onde viajava e deu quatro tiros no bandido que rendia a trocadora, matando-o. O assaltante que rendia o motorista, atirou no policial que tombou, mas, mesmo assim, conseguiu acertar o bandido.

Os demais bandidos fugiram do local e, logo depois, passava pela estrada outro ônibus da mesma empresa quando o investigador Pernambuco solicitou auxílio. Foi ele levado inicialmente para o Hospital de Duque de Caxias e depois para o Getúlio Vargas. O fato foi comunicado às autoridades de Caxias que, compareceram ao local tomando as providências de praxe.

O delegado Claide Ribeiro, de Campos Elísios, ao tomar conhecimento do atentado contra seu policial, entrou em diligências e, ontem, conseguiu deter os três marginais que faziam parte da quadrilha que vinha ultimamente assaltando coletivos.

ESTOURADA QUADRILHA NO DETRAN DE CIDADE DO RJ

AMADO RIBEIRO

A Baixada Fluminense continua a mesma. Em Eden, São João de Meriti, uma quadrilha está agindo à vontade durante o dia.

Em Eden funciona o clube carnavalesco Unidos do Gato Preto, entidade para nenhum sambista botar defeito. Antônio Venâncio, que é jornalista e presidente do clube, veio à redação denunciar que, por se haver recusado a pagar a taxa de proteção de 500 cruzeiros, exigida pelos marginais, o Gato Preto foi depredado e os bandidos chegaram ao extremo de queimar a bandeira nacional.

Não satisfeitos, os marginais tentaram seqüestrar o sambista-jornalista, para tanto usando uma camioneta marrom. Entre os pretensos seqüestradores, Venâncio identifica um indivíduo a quem chama de Zequinha Grande, que se diz sargento reformado da PM da Guanabara.

Antônio Venâncio diz que não teme ameaças e refere-se a uma anterior tentativa de seqüestro, desta vez por parte de elementos de Olinda que ocupavam uma camioneta, oficial do INPS. O chefe do grupo era o alcagüete conhecido por Velho Santana.

No bando que inferniza a vida dos moradores de Eden, Meriti, estão vários menores que fazem ponto num inferninho na altura do número 175 da Rua Ceci.

QUADRILHA NO DETRAN

O coronel João Inácio Pereira da Costa, chefe de Polícia do Estado do Rio, quer tudo apurado em torno da quadrilha que vinha agindo dentro do setor do DETRAN em Saquarema. No DOPS, em Niterói, já estão presos o chefe e despachante oficial do órgão naquela cidade, respectivamente Euclides Ferreira e Paulo Calistrato. Participavam da quadrilha que reemplacava carros roubados no Rio e em São Paulo. Responderão inicialmente a inquérito administrativo que já catalogou 24 veículos por eles esquentados e que serão, seguidos os trâmites legais, devolvidos a seus legítimos proprietários.

Mas a coisa não fica por aí. Segundo a Polícia fluminense, os autores intelectuais do golpe são o dentista Paulo Morais, de Macaé, irmão de um delegado de Polícia de São Paulo, e sua amante, Maria Luísa Pinto Rodrigues. Já ouvidos, responderão o processo em liberdade.

BEG NA PASSAGEM DO ANO

Todos os bancos receberam instruções para trabalhar no horário de 9 ao meio-dia de 31, último dia do ano. A agência do Banco do Estado da Guanabara, em Bonsucesso, entretanto, resolveu atrasar o expediente sob a alegação de que não tinha dinheiro para atender ao excesso de cheques em compensão ultrapassou as expectativas. Houve então o tumulto na porta, com a multidão enfurecida, quase depredando as instalações da agência. Não fosse o bom-senso dos componentes de uma patrulhinha da PM poderia ter havido um tumulto de conseqüências imprevisíveis.

Aliás não é essa a primeira vez que recebemos reclamações com relação à agência do BEG de Bonsucesso.

TÓXICOS

A Delegacia de Vigilância Sul prestou excelente serviço à cidade, tirando de circulação Carlos Alberto Nascimento, o Peixe e sua amante, Maria Regina. Os dois estavam com maconha e cocaína e agiam há tempos no Morro de Santa Marta onde Carlos Alberto vinha agindo desde quando deixou a prisão, tendo como fornecedores os irmãos Carlos Alberto e Damião de Oliveira. Regina é amante de Damião e diz que os dois mantêm um paiol de entorpecentes no morro e que estão armados até os dentes, dispostos a enfrentar a Polícia à bala.

ORDEM DOS ADVOGADOS

O Conselho Federal da Ordem dos Avogados do Brasil, pela sua Terceira Câmara, negou provimento ao recurso do escritório de advocacia paulista Almeida Rotenberg, e Mattos-Advocacia, que queria acrescentar à sua denominação expressa referência à firma Demarest e Almeida, da qual se apresenta como sucessor.

A proibição do uso do nome Demarest naquele escritório foi determinada pelo fato de o norte-americano Kenneth Elmer Demarest não ser advogado inscrito no Brasil. Usando o seu nome, o escritório pretendia beneficiar-se do conceito internacional de Demarest em assuntos financeiros e comerciais.

O escritório de advocacia já tivera a sua pretensão recusada no Conselho Seccional de São Paulo da OAB, recorrendo então ao Conselho Federal, que confirmou a decisão da primeira instância.

PROVIDÊNCIAS

Como não poderia deixar de ser, o alto comando da PMEG tomou as providências necessárias mandando prender todos os elementos que estavam de serviço no posto policial de Vila Kennedy de onde foram retirados para morrer na estrada dois menores, um de 16 e outro de 14 anos, acusados de roubarem frutas do quintal de um detetive. Os corpos apareceram na antiga Rio—São Paulo, no 2.° Distrito de Itaguaí.